CORREIO DO ESTADO

QUARTA-FEIRA, 1º DE MAIO DE 2024 | ANO 71 | Nº 22.412 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R$ 2

ÔNIBUS

Transporte público da Capital pode ter reajuste em mês eleitoral

Liminar ingressada pela Prefeitura de Campo Grande pedia que decisão sobre data-base em outubro e reajuste do contrato fosse derrubada

Desembargadores da 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul mantiveram decisão que obriga a Prefeitura de Campo Grande a fazer o reajuste da tarifa do transporte coletivo em outubro. Com isso, o município poderá ter de realizar novo aumento este ano, justamente no mês em que o eleitor escolherá o prefeito ou a prefeita da Capital e os novos vereadores. Pág. 7

GERSON OLIVEIRA

R$ 7,79

TARIFA TÉCNICA

A decisão também determina que a Prefeitura de Campo Grande eleve a tarifa técnica, estabelecida hoje em R$ 5,95, para R$ 7,79, conforme estudo apresentado pela administração municipal ao TCE-MS.

A decisão, proferida no mês passado, foi uma resposta à liminar ingressada pela prefeitura que pedia a revogação da determinação do início deste ano do desembargador Eduardo Machado Rocha, relator da matéria.

ELEIÇÕES 2024

Rose adia saída da Sudeco e aumentam as incertezas Pág. 3

SAÚDE

Disparada de casos de influenza leva Capital a decretar emergência

GERSON OLIVEIRA

O aumento exponencial de casos de síndrome respiratória em Campo Grande levou a prefeitura a decretar estado de emergência em saúde. De acordo com a secretária municipal de Saúde, Rosana Leite de Melo, em quatro meses, foram registrados 1.033 casos graves de síndrome respiratória na Capital. O número representa quase 50% dos casos que ocorreram durante todo o ano passado. A preocupação principal é com a influenza A, que, entre as síndromes respiratórias, tem o maior número de registros em Campo Grande. Pág. 6

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Verba menor no Proagro pode contribuir para redução da safra

As mudanças no Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), anunciadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no início de abril, devem ter impacto negativo sobre a produção agrícola da próxima safra em Mato Grosso do Sul. Segundo instituições do agronegócio no Estado, com um ciclo de desafios no campo, o aporte menor é contrário às expectativas do setor. Pág. 5

+ Alckmin se junta a Haddad para ajudar governo na articulação pela reforma. Pág. 5

PROGRAMA

Senado aprova o Perse com teto de R$ 15 bilhões até 2026 Pág. 4

SIDROLÂNDIA

Vereadores arquivam comissão para investigar Vanda Camilo Pág. 3

TEMPO

33 MÁX. 24 MÍN.

Sol, com algumas nuvens. Não chove.

ESPORTES

PLANETF1

Fórmula 1 Morte de Ayrton Senna, uma das referências do automobilismo mundial, completa 30 anos hoje Pág. 8

DIVULGAÇÃO

CORREIO B

Literatura Documentário que estreia amanhã mostra o cotidiano do renomado autor Luis Fernando Verissimo Capa

ENVIE SUA NOTÍCIA

WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder

EDITORIAL

A emergência em saúde e a vida fácil dos antivax

A solução para a baixa vacinação não é só uma questão técnica, mas também política. É necessário que os gestores públicos mostrem uma vontade real de enfrentar o problema

Ontem, o município de Campo Grande foi tomado pelo anúncio da decretação do estado de emergência na saúde pública. O ato foi publicado em razão do alarmante aumento dos casos de síndrome respiratória grave aguda (SRAG). A situação demanda atenção imediata e ação eficaz por parte das autoridades e da população.

De acordo com Rosana Leite, secretária de Saúde, a propagação dos casos de SRAG está intrinsecamente ligada aos baixos índices de vacinação contra a gripe na Capital e em todo Mato Grosso do Sul. É essencial compreender os motivos por trás dessa queda na adesão à vacinação, especialmente em tempos de pandemia de Covid-19.

É inegável que a hesitação em se vacinar tem raízes complexas, mas é também um fenômeno que exige uma resposta urgente por parte das autoridades de saúde. Onde reside o cerne desse problema? Quem são essas pessoas que, mesmo diante de evidências científicas, optam por não se vacinar e que, pior, propagam informações falsas?

A solução para essa crise de confiança na vacinação não é apenas uma questão técnica, mas também política. É necessário que os gestores públicos demonstrem uma vontade real de enfrentar o problema de frente, indo além das tradicionais campanhas de vacinação. É preciso um diálogo direto com aqueles que estão sendo enganados por teorias conspiratórias e notícias falsas.

Infelizmente, é evidente que parte dessa resistência à vacinação está associada a posicionamentos políticos extremados. O alinhamento com políticos de extrema direita muitas vezes coincide com a desconfiança em relação às vacinas, o que torna o desafio ainda mais complexo.

Diante dessa realidade, surge uma pergunta crucial: nossos líderes políticos estão dispostos a arcar com o ônus político de enfrentar a questão da baixa vacinação? Afinal, fazer política não se resume a buscar apoio eleitoral, mas tomar medidas impopulares quando necessário, em prol da saúde e da segurança da população.

No entanto, até o momento, não vemos sinais de que as autoridades de Mato Grosso do Sul estejam dispostas a lançar uma campanha eficaz para enfrentar esse desafio. A omissão em relação à emergência na saúde pública é inaceitável e demanda uma resposta imediata e efetiva por parte dos responsáveis.

Dada a gravidade da situação, é imperativo que todas as esferas da sociedade – governo, profissionais de saúde, mídia e cidadãos – se unam em um esforço conjunto para combater a desinformação, promover a vacinação e salvar vidas. Não podemos permitir que a negligência e a inação coloquem em risco a saúde e o bem-estar da população de Campo Grande e do Estado.

CHARGE

ARTIGOS

Senna imortal: 30 anos de sua partida

ROBERTO SANTOS CUNHA
Advogado

No fim da década de 1980 e início dos anos 1990, os brasileiros tinham o ritual de acordar aos domingos pela manhã – em alguns casos, mesmo na madrugada – para orgulhosamente assistir às corridas de Fórmula 1, em que o seu compatriota Ayrton Senna da Silva era o grande protagonista, cujo talento para o automobilismo lhe rendeu três títulos mundiais (1988, 1990 e 1991).

Há exatos 30 anos, no dia 1º de maio de 1994, na curva Tamburello, enquanto liderava o Grande Prêmio de San Marino, em Ímola, na Itália, Senna sofreu um grave acidente com a sua Williams, que o retirou dessa vida, consternando toda a população brasileira, que passou a viver com constante sentimento de nostalgia do seu ídolo.

Senna reunia diversos predicados que não só o tornavam grande, mas que o levaram a entrar para história como o mais notável desportista brasileiro de todos os tempos. O pensador Leon Tolstoi vaticinou que "não existe grandeza onde não há simplicidade, bondade e verdade". Simplicidade, bondade, verdade, tenacidade, garra, disciplina, resiliência, ousadia... A lista de adjetivos não para por aqui. Mas nos 30 anos do seu falecimento, cabe enfatizar uma qualidade marcante de Ayrton: o seu inexorável patriotismo. Sim, tinha orgulho de ser brasileiro! Mesmo vindo de um País de terceiro mundo e com tantos problemas e desigualdades sociais, Senna, a cada vitória em um esporte de elite, fazia questão de empunhar a bandeira brasileira e a tremular no lugar mais alto, mostrando ao mundo que ali estava um cidadão brasileiro. E esse orgulho refletia vivamente em cada um de nós – brasileiros e brasileiras, independente da classe social, cor, credo, religião –, que irmanados como Nação compartilhávamos com ele desse mesmo sentimento sublime, com a força de acalentar a alma e olvidar na alegria, ainda que por breve momento, as mazelas do País.

Carecemos de exemplos na sociedade atual. Senna foi o grande ídolo da sua geração e continua a inspirar como o maior de todos. Exemplo de atleta, cidadão brasileiro e patriota. Certa vez, em uma das suas entrevistas, deixou um importante ensinamento para nossa gente ao dizer que: "Seja você quem for, seja qual for a posição social que você tenha na vida, a mais alta ou a mais baixa, tenha sempre como meta muita força, muita determinação e sempre faça tudo com muito amor e com muita fé em Deus, que um dia você chega lá. De alguma maneira você chega lá".

Com efeito, o tempo é implacável e existe uma única certeza: todos estamos de passagem por esta esfera terrena. Entretanto, algumas pessoas falecem e deixam legado. Outras, com seu legado, entram para a história. No caso de Senna, não só deixou legado entrando para a história como também está alçado como inesquecível ícone do esporte mundial que transcende época, sendo uma verdadeira lenda que inspirou, inspira e continuará inspirando gerações.

A cantora Tina Turner, em um dos seus shows em 1993, após o GP da Austrália, homenageou em vida Senna, dizendo-lhe: "Eu sou fã dele, uma grande fã". Naquela oportunidade, dedicou-lhe um de seus maiores sucessos, a música "The Best". Senna, épico e imortal, mesmo após décadas de sua partida, pode ser resumido nas palavras da diva da música: "Simplesmente o melhor!".

A importância do Dia do Trabalho comemorado em 1º de maio

GIOVANNA TAWADA
Advogada

O Dia do Trabalho é celebrado no Brasil no 1º de maio. A origem dessa celebração se deu em Chicago, nos Estados Unidos, em 1886, diante de uma paralisação que os trabalhadores realizaram em referida data, para reivindicar, principalmente, uma jornada de trabalho menos extensa, que não ultrapassasse oito horas diárias.

No Brasil, a data passou a ser considerada como feriado nacional em 26/9/1924, por meio do Decreto nº 4.859, assinado pelo então presidente Arthur da Silva Bernardes, que previa que "é considerado feriado nacional o dia 1º de maio, consagrado à confraternidade universal das classes operárias e à comemoração dos mártires do trabalho; revogadas as disposições em contrário." Diversos outros países comemoram o Dia do Trabalho nessa mesma data, contudo, os Estados Unidos passaram a comemorar esse dia na primeira segunda-feira de setembro, assim como o Canadá, por exemplo.

O Dia do Trabalho é uma oportunidade para refletir sobre as conquistas alcançadas pelos trabalhadores ao longo da história e também sobre os desafios que ainda persistem. É um momento para refletir também sobre as atualizações constantes que ocorrem no âmbito trabalhista e reforçar a importância da valorização do trabalho digno e justo, com equidade, e sem qualquer tipo de discriminação.

A Consolidação das Leis do Trabalho, promulgada em 1943, teve uma importância fundamental na conquista dos direitos dos trabalhadores, assegurando, como exemplo, a limitação da jornada de trabalho, as férias remuneradas, o décimo terceiro salário, o aviso prévio, o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e a multa de 40% em caso de dispensa sem justa causa, seguro-desemprego, licença-maternidade, licença-paternidade, adicional de insalubridade e periculosidade, entre outros direitos de suma importância.

Muito embora o Dia do Trabalho seja considerado um feriado nacional, é comum que algumas empresas, especialmente aquelas cujas atividades não podem ser interrompidas, como hospitais, serviços de segurança, restaurantes, entre outros, determinem que os empregados trabalhem nesse dia. Nesses casos, em regra, o empregado deverá receber o pagamento em dobro desse dia de trabalho, caso não haja uma folga compensatória.

Importante que se diga que empregados que trabalham em jornadas 12 por 36, por exemplo, não tem direito ao referido pagamento, tendo em vista que, nos termos do parágrafo único do artigo 59-A da CLT, a remuneração mensal do empregado que trabalha em jornada 12 por 36 já abrange o pagamento devido pelo descanso em feriados, sendo considerado compensado o labor nesse dia.

Nos casos de trabalho no feriado, importante que seja analisado caso a caso, bem como que seja analisada a convenção coletiva de trabalho (CCT) da categoria, para verificar se há alguma previsão específica de labor em tal dia. Como exemplo, há CCTs que preveem que, caso haja labor no dia 1º de maio, o empregado não poderá laborar mais que seis horas, e se descumprida essa determinação, a empresa deverá pagar uma multa ao empregado prejudicado.

De toda forma, o presente artigo vem relembrar a importância das lutas que já ocorreram para que os trabalhadores pudessem ter mais dignidade, mais qualidade de vida e salários mais justos e também para relembrar que o trabalho e a sociedade estão em constante mudança e evolução, de modo que os avanços tecnológicos e a modernização das relações do trabalho são processos contínuos, que envolvem adaptações nas formas como empregadores e trabalhadores interagem e colaboram no ambiente laboral. Esses processos são impulsionados por mudanças sociais, econômicas, tecnológicas e legislativas, e buscam atualizar as práticas de trabalho para melhor atender às necessidades de toda a sociedade.

A modernização das relações de trabalho é impulsionada por uma variedade de fatores e tem como objetivo adaptar as relações de trabalho às necessidades e às realidades do mundo atual. Portanto, o Dia do Trabalho sempre terá uma grande importância para reflexão e aprimoramento sobre os direitos trabalhistas.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br @correio_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS
Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br
OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br
ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br
CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br
POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correiob@correiodoestado.com.br
ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br
CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br
CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059
ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090
REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508, CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 -
www.ftpi.com.br
REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61. 99147-3805 | 61. 3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -
Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R$ 2,00 (venda avulsa)
e R$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R$ 312 (6 meses) e R$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.

ELEIÇÕES 2024

Rose Modesto adia saída do comando da Sudeco e aumentam as incertezas

A ex-deputada federal tinha informado que deixaria a superintendência ontem; agora, diz que deverá ser na próxima semana

DANIEL PEDRA

Após ter afirmado durante entrevista à Rádio CBN Campo Grande e ao **Correio do Estado**, na semana passada, que deixaria o comando da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) até ontem, a ex-deputada federal Rose Modesto (União Brasil), pré-candidata a prefeita da Capital nas eleições deste ano, revelou à reportagem que a exoneração deve ficar para a próxima semana.

Como estamos em plena pré-campanha eleitoral, esse simples adiamento da saída de Rose Modesto da Sudeco já fez aumentar as incertezas relacionadas com o pleito do dia 6 de outubro, pois, para os articulistas políticos, a demora dela em deixar o cargo federal pode significar um recuo na pré-candidatura ou até mesmo uma negociação partidária.

Segundo apurou o **Correio do Estado**, na pior das hipóteses, esses articulistas já estariam trabalhando com a desistência da ex-deputada federal das eleições deste ano para garantir a permanência no cargo federal, algo que já foi negado por ela em outras oportunidades, pois, após o pleito, estaria certo seu retorno na eventualidade de não vencer a disputa.

Enquanto, no melhor dos cenários, conforme os articulistas, Rose estaria negociando ser vice de alguma pré-candidatura mais forte, suposição também questionável, pois a ex-parlamentar federal aparece como líder ou, no máximo, segunda colocada em todas as pesquisas de intenções de votos. Portanto, não teria sentido tal atitude.

ARQUIVO

A ex-deputada federal Rose Modesto (União Brasil) continuará à frente da Sudeco por alguns dias

> “Acredito que o governo deve soltar a minha exoneração dentro da próxima semana, mas não sei precisar o dia”
>
> **Rose Modesto,** explicando o fato de não ter sido exonerada nesta semana do comando da Sudeco

Procurada pela reportagem, a superintendente de Desenvolvimento do Centro-Oeste garantiu que até a próxima semana o governo federal deverá publicar a exoneração dela no Diário Oficial da União (DOU). “Acredito que o governo deve soltar a minha exoneração dentro da próxima semana, mas não sei precisar o dia”, afirmou.

Rose Modesto voltou a reforçar que sua pré-candidatura à prefeitura é irreversível e enfatizou, na semana passada, que a turma do “deixa disso” nem deve tentar atuar dessa vez para fazê-la desistir de disputar o pleito deste ano, pois não dará certo.

“E não é por uma vaidade, não é por uma obsessão para ser prefeita de Campo Grande. Eu sinceramente estou aqui, de verdade, com a missão que penso ser a que o eleitor espera. E eu sinto isso nas ruas, andando e, lógico, não é todo mundo, mas uma boa parte espera essa candidatura minha à prefeitura”, reforçou.

Ela argumentou que dessa vez, realmente, é uma decisão tomada. “Eu estou pronta e muito motivada. Tudo tem um tempo e me sinto muito mais preparada, inclusive, do que quando disputei a eleição para prefeita em 2016. Conheço Campo Grande, estudei muito a cidade ao longo desses últimos oito anos e as minhas experiências como gestora pública me deixaram motivada a encarar esse desafio”.

Rose completou que é uma “honra poder ser prefeita de uma cidade tão linda, mas é um desafio muito grande pegar essa cidade linda, mas tão judiada e precisando de cuidados em todas as áreas”.

“Por isso, a importância de alguém com experiência e com preparo. Vou escolher a melhor equipe pra poder fazer de Campo Grande uma cidade com mais oportunidades para todo mundo, quero resgatar o nosso orgulho”, afirmou Rose Modesto.

SIDROLÂNDIA

Com articulação política de prefeita, Câmara arquiva comissão

Após a articulação política da prefeita de Sidrolândia, Vanda Camilo (PP), pré-candidata à reeleição, os vereadores ontem votaram pelo arquivamento da comissão processante aberta na semana passada para investigar a chefe do Executivo e apurar possíveis indícios de desvio de recursos públicos, má gestão financeira, irregularidades em contratos e omissão ou negligência.

Tais anormalidades foram identificadas pela Operação Tromper, deflagrada pelo Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS) e que resultou na prisão do genro da prefeita, o vereador campo-grandense Cláudio Jordão de Almeida Filho (PSDB), o Claudinho Serra, no dia 3 de abril. O parlamentar foi solto na sexta-feira, mediante uso de tornozeleira eletrônica.

No entanto, uma semana depois de 12 parlamentares votarem favoravelmente e apenas 1 contra a abertura da comissão processante, 6 resolveram mudar de opinião e, por 8 votos a 5, aprovaram o requerimento apresentado pelo Carlos Henrique Olindo (PSDB), ex-secretário municipal de Obras, demonstrando uma clara intervenção da prefeita Vanda Camilo para barrar a investigação.

Afinal, caso a comissão comprovasse irregularidade por parte da chefe do Executivo municipal, a punição poderia ser a perda de mandato e, dessa forma, Vanda Camilo ficaria impedida de tentar a reeleição e seria afastada do cargo, assumindo a vice-prefeita Rosi Fiuza (MDB), esposa do ex-prefeito Daltro Fiuza (MDB), que venceu a eleição em 2020, mas acabou cassado pela Justiça Eleitoral, provocando a realização de uma eleição suplementar, na qual a atual prefeita foi eleita.

O REQUERIMENTO

No requerimento apresentado ao presidente da Casa de Leis de Sidrolândia, vereador Otacir Pereira Figueiredo (PP), o Gringo, Carlos Olindo justificou que a comissão teria de ser formada na mesma sessão em que foi aprovada, ou seja, no dia 23 de abril, conforme dispõe o artigo 5º do Decreto-Lei nº 201/67, o que não ocorreu.

“Embora a função dos vereadores seja a de fiscalização, suas ações são limitadas, por exemplo, não cabe às comissões processantes e comissões parlamentares de inquérito efetuarem quebra de sigilo bancário, telefônico ou interceptação telefônica, além de o Poder Legislativo Municipal não ter mecanismos próprios e avançados para investigações”, declarou o parlamentar.

Ele ainda acrescentou que, considerando que no inquérito em curso, deflagrado pelo MPMS, que apura corrupção e atividades ilícitas nas licitações realizadas pelo Poder Executivo, não há citações e provas contundentes sobre a participação da prefeita Vanda Camilo.

“Portanto, o Poder Judiciário e a equipe de trabalho da Operação Tromper têm meios mais adequados para investigar o envolvimento ou não da chefe do Executivo. Então, no caso de haver indícios e provas documentadas da participação ativa ou da omissão proposital dela, que tenham contribuído para os ilícitos já apontados pela investigação, teremos subsídios para então apurar a responsabilidade política da prefeita e, se for o caso, pedir seu afastamento ou cassar seu mandato”, argumentou.

Carlos Olindo também completou que, com tudo que foi relatado, requereu a votação pelo arquivamento da comissão processante solicitada pelo vereador Enelvo Júnior (PRD) e aprovada na semana passada pela maioria dos parlamentares da Casa de Leis.

“Haja vista que não houve a formação da comissão, descumprindo o rito do Decreto-Lei nº 201/67. Havendo fatos novos que apontem a participação da chefe do Executivo nas infrações e crimes cometidos dentro do Poder Executivo, a Câmara poderá votar novamente pela instauração de comissão processante, pois, no momento, estamos desprovidos de documentos e meios para apurar supostas ilegalidades”, concluiu.

REPERCUSSÃO

Na avaliação do autor do pedido de abertura da comissão processante, o vereador Enelvo Júnior disse ao **Correio do Estado** que o requerimento apresentado pelo colega Carlos Olindo é ilegal, tendo em vista que o Decreto-Lei nº 201/67 dispõe que, após a abertura da comissão, ela somente será encerrada após a deliberação dos membros e votação do plenário ou caso transcorrido prazo de 90 dias para deliberação.

“Não houve nenhuma das hipóteses e, portanto, nós vamos analisar, com a Procuradoria Jurídica da Câmara Municipal de Sidrolândia, para tomar as medidas cabíveis e, caso necessário, vamos protocolar um novo pedido, pois há inúmeros fatos que podem ensejar a cassação da prefeita Vanda Camilo. Acreditamos que, mais uma vez, os meus colegas vereadores estão se omitindo de fiscalizar a chefe do Executivo”, lamentou.

Para a vice-presidente da Casa de Leis, vereadora Cristina Fiuza (MDB), filha da vice-prefeita Rosi Fiuza, infelizmente, mais uma vez a abertura de uma investigação contra os desmandos da prefeita Vanda Camilo é arquivada. “Agora, a comissão processante foi inviabilizada graças ao requerimento apresentado em plenário pelo vereador Carlos Olindo, pedindo a anulação”, afirmou.

Cristina Fiuza completou que, obviamente, foi contrária ao novo requerimento e manteve a sua posição favorável à abertura da comissão processante. “Nós vereadores temos o dever de fiscalizar, ainda mais diante das comprovações dos desvios de mais de R$ 15 milhões dos cofres públicos pelo genro da prefeita Vanda Camilo, que era o secretário municipal de Finanças, Tributação e Gestão Estratégica de Sidrolândia”, reforçou.

MUDANÇA DE LADO

O requerimento apresentado pelo vereador Carlos Olindo só foi aprovado em plenário porque os parlamentares Claesio Lechner (PSD), Juscinei Claro Dino (PP), Joana Michalski (PSDB), Elieu da Silva Vaz (PSB), Gilson Galdino (Rede) e Cledinaldo Marcelino Cotócio (PSDB) mudaram de lado e votaram para livrar a prefeita Vanda Camilo da investigação.

ARQUIVO

Prefeita de Sidrolândia, Vanda Camilo ficou livre de comissão

Como o vereador Izaqueu de Souza Diniz (PSDB), o Gabriel Auto Car, citado na investigação pelos acusados de integrar a organização criminosa, já era favorável à prefeita e Carlos Olindo também votou com a chefe do Executivo, foram oito votos a favor e cinco contra.

Os cinco vereadores que votaram pela continuidade da comissão processante contra a prefeita foram Enelvo Júnior, Cristina Fiúza, Adavilton Brandão (MDB), Cleyton Martins Teixeira (PSB) e José Ademir Gabardo (Republicanos).

“Todo mundo sabe da corrupção que se instaurou aqui. Claramente foi mais uma manobra para livrar a prefeita de qualquer investigação. Ela reassumiu o controle dos vereadores, mas, agora, o maior desafio será obter o apoio da população nas eleições do dia 6 de outubro”, finalizou Enelvo Júnior.

Ao **Correio do Estado**, a prefeita Vanda Camilo disse que o arquivamento da comissão processante pela Câmara Municipal se deu por dois fatos importantes: o primeiro, foi a questão da legalidade, pois os vereadores constataram falhas no rito de criação da comissão processante; e, o segundo, foi o diálogo aberto e o respeito que ela tem com os parlamentares e com a sociedade sidrolandense, reafirmando o compromisso da administração com a transparência e a Justiça.

“Apesar dos fatos apontados pela Operação Tromper, todas as medidas recomendadas pela Justiça foram acatadas, incluindo o cancelamento de contratos e a demissão de servidores investigados. A prefeitura de Sidrolândia continua trabalhando incansavelmente em prol do bem-estar e do progresso de nossa cidade. Temos muitas obras ainda para entregar, sempre respeitando os interesses da população”, declarou a chefe do Executivo. **(DP)**

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @colunach

Promete justiça social, mas pratica extorsão fiscal"

Senador Rogério Marinho (PL-RN), sobre o governo patrocinar a volta do Dpvat

Lula quer chamar de suas obras com dinheiro alheio

Parlamentares têm cada vez mais claro que o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) não passa de uma jogada esperta do Planalto, que listou as obras previstas nos estados, quase todas com recursos próprios, junto àquelas indicadas por deputados e senadores em suas emendas e, bingo!, chegou-se ao número impactante de 6,3 mil "obras do governo Lula". A malandragem ficou evidente com Rui Costa (Casa Civil), o coordenador, dizendo que o Novo PAC nada tem de novo.

Chapéu dos outros

Costa foi à Comissão de Infraestrutura do Senado para dizer que as 6.372 obras "de Lula" precisam de emendas parlamentares para serem executadas.

Costa, o sincerão

As obras "foram selecionadas pelo governo" para integrar o PAC, disse o ministro Rui Costa, na maior cara dura, "mas não cabem no Orçamento".

Me dá um dinheiro aí

Como as emendas parlamentares têm liberação prioritária, o governo quer usá-las para furar a fila da liberação de recursos.

Espertalhões

Lula, o Macunaíma, quer no Novo PAC dinheiro de emendas, inclusive de opositores, para 2.762 obras da Saúde, 3.373 da Educação, etc.

ONG estrangeira articulou tour esquerdista aos EUA

O grupo de políticos brasileiros de esquerda que faz tour em Washington (EUA) para tentar explicar que censura não é censura teve a viagem organizada pelo Instituto Vladimir Herzog, ONG brasileira que até 2021 tinha dois terços do orçamento bancados por verbas públicas. Também conta com "apoio" de um Brazil Washington Office, que, apesar do nome "escritório", em inglês, é outra ONG brazuca nos Estados Unidos, incluindo duas conselheiras integrantes do MST e do MTST.

Amigos dos amigos

Acadêmicos, "especialistas" e até jornalista, ativistas de movimentos e partidos de esquerda integram o Brazil Washington Office.

Apoio dado

O BWO tem como diretor Paulo Abrão, ex-secretário nacional de Justiça de Dilma, e recebe verbas da Open Society, do bilionário George Soros.

"Não governo"

A ONG, criada em homenagem ao jornalista morto no regime militar, banca a viagem de seis políticos do PT, PCdoB, Psol, MDB e PSD.

Amor e ódio

Apesar de liderar com folga, segundo levantamento do Paraná Pesquisas, a corrida pela reeleição, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), lidera também a rejeição. Ganha até do candidato do PSTU, Cyro Garcia.

Pedala, ministra

A ministra Nísia Trindade (Saúde) é um dos 6.165 diagnosticados com Covid-19 somente na semana epidemiológica de 14 a 20 de abril. Agora, quem sabe, quando se restabelecer, adote iniciativas contra a doença.

Empregos mais caros

Para o deputado Sanderson (PL-RS), foi "jogadinha ensaiada" a canetada derrubando a desoneração da folha: é a governança Lula-STF tornando os empregos mais caros, fórmula mágica para cortar vagas.

Pão dormido

Chama atenção a queda no valor de mercado do Grupo Pão de Açúcar, que já foi o maior do Brasil. Avaliado em R$ 27 bilhões anos atrás, hoje a empresa tem valor de mercado de apenas R$ 1,4 bilhão. Quem dá mais?

Reunião indigesta

O mal-estar no Congresso após o governo Lula apelar outra vez para os aliados no STF, somado ao feriado do 1º de Maio, forçou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, a cancelar almoço de líderes no Planalto.

Bumbum de fora

A pedido de Lula, o Congresso taxou apostas on-line, offshores e fundos exclusivos, tascou novo ICMS e o marco fiscal, aprovou reforma tributária e devolveu o controle do Carf ao governo. E os petistas ainda reclamam.

Terra da liberdade?

Viralizou no X vídeo de aluno usando colar com estrela de Davi sendo impedido de ir à sala de aula por "manifestantes" pró-palestinos em uma das maiores universidades da Califórnia, a UCLA. Logo serão caçados nas ruas, como fizeram as brigadas nazistas às vésperas da 2ª Guerra.

Conta no dedo

Após a admissão do laboratório AstraZeneca na Justiça do Reino Unido de que seu imunizante pode causar doença rara, o deputado Osmar Terra (MDB-RS) lembrou que, no Brasil, aplicou três vezes mais injeções.

Pensando bem...

...no Lula 3, o PAC está mais para Parceiro, Acorda que é Caô.

PODER SEM PUDOR

Resistência de amadores

Nos tempos de chumbo de 1964, Leonel Brizola confiou ao amigo Danilo Groff a missão de mobilizar aviões para transportar ao Rio Grande do Sul o maior número possível de interessados em resistir ao golpe militar. Certo de que estavam grampeados, Brizola combinou falar apenas em código ao telefone. De fato, ao ligar dias depois, Groff informou: "Consegui arrumar os passarinhos!". Brizola perguntou, em código: "Muito bem! Quando eles voam?". Groff, entregando o ouro ao bandido: "Só faltam os pilotos..."

COM **RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS**

ECONOMIA

Senado aprova o Perse com teto de R$ 15 bilhões até 2026

Senadora atendeu ao pedido de Haddad e retirou correção pela inflação do programa

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, conversa com a senadora Janaína Farias

ESTADÃO CONTEÚDO

O Senado aprovou ontem, em votação simbólica, o projeto de lei que reformula o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O texto segue à sanção presidencial.

Após apelo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a relatora do projeto de lei, senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB), decidiu manter o texto aprovado na Câmara dos Deputados.

A primeira versão do relatório de Daniella continha duas principais mudanças: uma que corrigia o valor total de benefício do Perse, de R$ 15 bilhões até 2026, pela inflação, o que aumentaria o custo fiscal do programa; e a outra impedia que empresas com liminares favoráveis na Justiça tivessem acesso aos benefícios.

A senadora e o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) se reuniram nesta terça-feira com Haddad e com o secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan.

"Houve um apelo do ministro Haddad com relação ao impacto fiscal, porque isso daria um impacto maior, a correção pela inflação", disse Daniella, no Senado.

Segundo o especialista em contas públicas Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos, o acréscimo da correção anual pela inflação elevaria o custo do Perse em R$ 1,5 bilhão até o fim de 2026, se o início considerado for abril deste ano.

"É um custo relativamente pequeno, em termos de tamanho no Orçamento, mas seria uma sinalização ruim em termos de capacidade do governo de promover o ajuste mexendo com benefícios tributários", afirma Sbardelotto.

O texto aprovado na Câmara prevê que 30 atividades tenham acesso ao programa. A Fazenda queria, inicialmente, reduzir a lista de 44 para 7, mas foi vencida.

O Perse foi criado em 2021, durante a pandemia de Covid-19, para socorrer empresas de eventos com dificuldades financeiras em razão da interrupção de atividades durante a quarentena.

O governo tentou extinguir os benefícios, alegando que as empresas já se recuperaram do período de baixa, mas enfrentou resistência do Congresso, que decidiu dar um fim gradual aos incentivos. Durante as negociações, porém, por pressão da Fazenda, a Câmara concordou em limitar os custos do Perse em R$ 15 bilhões até 2026.

A dificuldade do governo em acabar com o Perse ocorre em um momento em que estão mais limitadas as opções de Haddad para elevar a arrecadação e, com isso, tentar zerar este ano o deficit nas contas públicas neste ano.

Depois de ter conseguido aprovar, no ano passado, medidas como a tributação dos fundos dos "super-ricos" e em paraísos fiscais (offshore), o chefe da equipe econômica tem encontrado mais resistência para avançar com a agenda arrecadatória.

Na semana passada, o governo entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) em que alegou inconstitucionalidade da desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia que mais empregam e de municípios.

O fim desses benefícios estava previsto na mesma Medida Provisória (MP) do Perse, mas também gerou resistência no Congresso. Por isso, os assuntos foram encaminhados ao Congresso via projetos de lei.

Na sexta-feira, Pacheco informou que o Senado apresentou recurso ao STF e disse que havia recebido a ação do governo com "perplexidade" – a prorrogação da desoneração da folha foi aprovada pelo Congresso com ampla maioria nas duas Casas. O governo alega que não há previsão orçamentária para a despesa.

REONERAÇÃO DA FOLHA

Para Pacheco, ação no STF foi um erro do governo de Lula

FOLHAPRESS

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), voltou a criticar o governo por acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão do Congresso de manter a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia, mas negou que haja a intenção de revanche por parte dos parlamentares.

Para Pacheco, o fato de a ação ter sido judicializada abre um precedente "que gera uma crise de confiança na relação Legislativo e Executivo".

Pacheco disse que não recebeu nenhum convite por parte do presidente Lula para reunião. Interlocutores do governo têm apostado na participação de Lula para ajudar a melhorar o ambiente com os senadores.

Ontem, o Senado adiou novamente a votação do projeto de lei que recria o seguro para vítimas de acidente de trânsito, o Dpvat, e que pode permitir a antecipação de um crédito de cerca de R$ 15 bilhões ao governo.

O presidente do Senado argumentou que o governo, com a ação ajuizada pela Advocacia-Geral da União (AGU), ultrapassou os limites da relação entre os dois Poderes e acabou expondo o Judiciário.

"A questão que nós ponderamos apenas é que, em um tema que está sendo discutido no ambiente da política, entre o Poder Executivo e o Legislativo, com uma medida provisória, depois uma segunda medida provisória, com projeto de lei apresentado pelo líder do governo na Câmara com urgência... Nós estamos no meio dessa discussão política e há a precipitação do ajuizamento de uma ação", disse Pacheco, que chamou a decisão do governo de "erro primário".

"É esse o ponto, de fato, que nós atribuímos ser um erro do governo federal sobre todos os aspectos. Porque, no fim das contas, ainda que vitorioso saia, acaba sendo uma vitória ilusória, porque resolve um ponto, mas gera uma crise de confiança na relação entre os Poderes para outros tantos temas que pressupõem uma relação de confiança", disse o senador.

Mesmo com o adiamento do Dpvat, Pacheco afirmou que todas as pautas estão seguindo andamento normal e que o Senado não está tentando "retrucar" o governo nem dar respostas.

"Não há nenhum tipo de crise que envolva qualquer tipo de resposta por meio de proposições legislativas", disse Pacheco.

"Temos de ter a responsabilidade de tratar esses temas com a responsabilidade que cada tema merece. O Dpvat é justo ou não é justo? O Perse é justo ou não? Esses R$ 15 bilhões que foram incluídos no projeto do Dpvat estão bem explicados, são para um bom propósito do gasto do governo ou não? É essa aferição que nós temos de ter", disse o presidente do Congresso.

Pacheco afirmou sempre querer manter o diálogo com o Executivo e disse sempre ter respeito nas relações com o governo. No fim de semana, ele rebateu a entrevista do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que cobrou que o Congresso também precisa ter responsabilidade fiscal. Para Pacheco, a fala do ministro foi "desnecessária, para não dizer injusta com o Congresso".

"Às vezes somos mal interpretados. Nós sempre tivemos, e não diga que não tivemos, respeito. Nós apoiamos um sem número de projetos que deram sustentação fiscal ao governo no ano passado", afirmou.

2026

Governador de MT diz que não vê Michelle no pleito

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil), disse que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) não tem experiência suficiente para ser a sucessora do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na eleição presidencial de 2026.

Para ele, existem outros "bons nomes" que podem representar a direita no pleito, como os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil).

Durante participação no programa "Roda Viva", da TV Cultura, nesta segunda-feira, o aliado do ex-presidente disse que, apesar de Michelle ter o apoio de "muitas mulheres que querem o empoderamento", ela não tem "uma carreira" construída nem "experiência com gestão".

Por isso, na visão do governador, existe a chance de uma eventual candidatura da ex-primeira-dama "dar certo", "mas é muito pequena".

Questionado sobre Tarcísio, que se elegeu governador sem um histórico político, Mendes disse que não é sobre "ser político", mas "ter experiência com gestão". O governador de São Paulo chefiou o Dnit e foi secretário de Coordenação de Projetos do PPI antes de se tornar ministro. **(EC)**

AGRICULTURA

Verba menor no Proagro pode contribuir para redução da produção agrícola em MS

Mudanças nas normas do programa foram aprovadas pelo CNM no início de abril e devem gerar economia de R$ 2,9 bilhões

EVELYN THAMARIS

As mudanças no Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), anunciadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no início de abril, devem ter impacto negativo sobre a produção agrícola da próxima safra em Mato Grosso do Sul. De acordo com instituições do agronegócio no Estado, o menor aporte vem contrário às expectativas do setor diante de um ciclo de desafios no campo.

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu apertar as regras do Proagro com o objetivo de sanar problemas e coibir fraudes que contribuíram para a explosão de gastos com a política nos últimos anos. As mudanças entram em vigor em 1º de julho, coincidindo com o próximo ano agrícola.

Com a redução do teto custeado pelo governo (que passou de R$ 335 mil para R$ 270 mil) e do valor anual de garantia de renda mínima (de R$ 22 mil para R$ 9 mil), representantes e especialistas temem que o pagamento de financiamentos rurais fique comprometido.

"O custeio agrícola em lavouras que foram prejudicadas por eventos climáticos ou pragas e doenças, como vem ocorrendo com frequência, é o que mais pode ser penalizado", avalia Jean Américo, analista de economia da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Sistema Famasul).

Segundo o especialista, as condições climáticas adversas cada vez mais frequentes no meio rural – inclusive vivenciadas de forma intensa no ciclo atual da cultura de soja e ainda na segunda safra – são fatores que evidenciam a necessidade da intensificação do programa. "É uma medida fundamental para proteger a produção no campo, principalmente para os pequenos produtores", aponta Américo.

WILTON JÚNIOR/ESTADÃO

Ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro (à direita), ao lado de Paulo Teixeira, que comanda a Pasta de Desenvolvimento Agrário, durante anúncio das mudanças no Proagro; Fávaro garantiu que os pequenos agricultores não ficarão desprotegidos

Saiba

Mudanças no Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro)

PROAGRO
É uma política do governo federal que funciona como um seguro rural, pois garante o pagamento de financiamentos rurais de custeio agrícola quando a lavoura amparada tiver sua receita reduzida por causa de eventos climáticos, além de pragas e doenças sem controle.

LIMITE DE ENQUADRAMENTO
O montante cai de

R$ 335
MIL POR ANO

para o valor de

R$ 270
MIL ANUALMENTE.

VALOR DA INDENIZAÇÃO
Cai para 50% do valor do custeio nas zonas de maior risco.

TETO PARA GARANTIA MÍNIMA
Será limitada a R$ 9 mil por ano.

USO DE IMAGEM POR SATÉLITE
No lugar do método atual, o governo vai exigir o emprego de ferramentas de sensoriamento remoto para comprar perdas, via apresentação de notas fiscais.

Por outro lado, o economista do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) Staney Barbosa Melo indica aspectos positivos das alterações realizadas no Proagro. "A questão da simplificação do processo de comprovação dos gastos para o recebimento do seguro, por exemplo, é um ponto que tem mérito", destaca.

Melo ressalta, porém, que entre as resoluções apresentadas há um claro aceno à redução na capacidade do programa de atender os pequenos e os médios produtores rurais.

"O caráter regressivo das indenizações, conforme o risco climático que o produtor rural incorreu ao plantar, é um dos destaques negativos", afirma o economista, o qual, em sua opinião, acrescenta outro retrocesso: a redução do limite de enquadramento do programa.

Américo reforça que, com as mudanças no Proagro, a expectativa é de que menos produtores terão acesso ao recurso custeado pelo governo e que, consequentemente, haverá redução de produção agrícola para a próxima safra, minimizando a margem de rentabilidade do produtor rural, principalmente para o pequeno produtor.

"Ainda como forma de agravar a situação, as mudanças vão impactar o acesso ao crédito rural realizado pelo produtor, haja vista que várias instituições financeiras vinculam as garantias de seguro rural à disponibilidade de concessão de crédito ao produtor", explica o analista da Famasul.

Para Melo, na prática, essa medida deixará muitos produtores rurais – médios e pequenos, no caso – desprotegidos, pois, para aqueles que necessitam de um limite de financiamento superior a esse teto, restará buscar opções de proteção no setor privado ou até mesmo dispensar a aquisição de um seguro agrícola.

Ao considerar que todos os anos os preços dos insumos são reajustados para cima, em função da inflação, o representante do SRCG salienta que são necessários a cada ano mais recursos financeiros para custear a mesma estrutura produtiva. "Com isso, uma redução no teto do programa tende a reduzir cada vez mais a quantidade de produtores rurais assistidos pelo Proagro", encerra.

ECONOMIA

As medidas devem permitir, segundo o Banco Central, uma economia no Proagro de R$ 2,9 bilhões até o fim de 2025, montante que será realocado para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR).

O Ministério da Agricultura não concorda com o argumento de que parte dos produtores ficará desatendida. Isso porque a ideia da Pasta é remanejar recursos do Proagro para o PSR, que é mais amplo e sem limite de receita. A realocação, contudo, ainda está em fase de discussão técnica com o Ministério da Fazenda.

A expectativa da Agricultura é direcionar pelo menos R$ 2 bilhões que serão economizados no Proagro para o PSR no Plano Safra 2024/2025, alcançando cerca de R$ 3 bilhões no orçamento do seguro rural.

"Não vamos precarizar o seguro rural aos produtores em hipótese nenhuma. As faixas de produtores da agricultura familiar que ultrapassem o limite do Proagro virão para o seguro rural e estarão cobertas da mesma forma. É ampliar o seguro rural sem precarizar o Proagro", afirmou o ministro Carlos Fávaro.

TRIBUTÁRIA

Alckmin faz dobradinha com Haddad para ajudar governo na articulação pela reforma

ESTADÃO CONTEÚDO

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, tem feito uma dobradinha com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para obter apoio à segunda etapa da reforma tributária.

Alckmin sempre definiu o sistema de impostos como um "manicômio" e, longe dos holofotes, ajudou a conquistar votos na primeira rodada da votação. Agora, voltou a conversar com empresários, governadores e parlamentares.

Convidado para um seminário sobre a reforma tributária na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) nesta segunda-feira, o vice-presidente citou até mesmo uma iguaria mineira como exemplo do caos existente na cobrança de impostos.

"O pão de queijo era tributado como massa alimentícia: 7%. Depois, passou para produto de padaria, e o ICMS foi para 12%. Em Minas Gerais, ele está na cesta básica, com 0%. Imaginem, então, os produtos de maior complexidade", observou o vice, que é ex-governador de São Paulo.

As comparações não pararam aí. "Nós estamos lotados de impostos invisíveis: gravata, camisa, sapato, relógio, microfone, é tudo imposto invisível. Os EUA têm menos de 25% de tributo sobre o consumo. Nós temos quase 50%", adicionou.

Alckmin afirmou que o desafio do governo, atualmente, é melhorar a produtividade. "A reforma tributária também ajuda muito nisso", insistiu.

COBRANÇA

No dia 22/4, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que Alckmin precisava ser "mais ágil" e "conversar mais" para auxiliar na articulação do Planalto com o Congresso. No mesmo dia, cobrou de Haddad que perdesse "algumas horas" no Senado e na Câmara, em vez de "ler um livro".

Com a polêmica na praça, Lula ficou irritado. "Não é possível uma coisa dessas", reagiu o presidente a portas fechadas, segundo relatos de auxiliares, ao saber da repercussão.

No café da manhã de jornalistas com Lula, no dia 23/4, o ministro da Comunicação Social, Paulo Pimenta, disse que aqueles comentários não passavam de uma brincadeira.

Alckmin, por sua vez, postou no Instagram uma montagem na qual aparecia no corpo do Papa-Léguas, personagem do desenho animado conhecido por ganhar todas as corridas.

"Ele tem toda razão de cobrar de seu governo empenho para acelerar as negociações com o Congresso", escreveu o vice, em uma referência a Lula.

"Tenho dialogado todos os dias com parlamentares que estão nos ajudando a negociar a aprovação de projetos estruturantes. Somente neste ano, foram 52 reuniões com 75 parlamentares", frisou.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 30 de Abril de 2024

DÓLAR
R$ 5,1923
+1,51%

EURO
R$ 5,5420
+1,06%

BOVESPA
125.924,19
-1,12%

UNIDADES FISCAIS

Em R$

UFERMS (Jan/22)	43,24
UAM/MS (Dez/21)	5,9227
UFIR (Jan 23)	4,3329

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Índices	DEZ	JAN	FEV	MAR	12M
IPCA do IBGE (%)	0,56	0,42	0,83	0,16	3,93
IPCA Campo Grande	0,43	0,48	0,81	0,11	4,32
INPC/IBGE	0,55	0,57	0,81	0,19	3,40
IGP-M/ FGV	0,74	0,07	-0,52	-0,47	-4,26
IGP-DI/FGV	0,64	-0,27	-0,41	-0,30	-4,00
IPC/FIPE	0,38	0,46	0,46	0,26	2,87

POUPANÇA

ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012)		NOVA (Dep. feitos a partir de 04/05/12)	
MAIO		MAIO	
01=	0,6028%	01=	0,6028%
02=	0,5861%	02=	0,5861%
03=	0,5854%	03=	0,5854%

CÂMBIO

Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R$ 5,1918	R$ 5,1923
DÓLAR PARALELO	R$ 5,32	R$ 5,42
DÓLAR TURISMO	R$ 5,3100	R$ 5,3920

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024	R$ 1.412

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Abril de 2024

	IGP-DI FGV	IGPM FGV	INPC IBGE	IPC FIPE	IPCA IBGE
Índice de abril de 2024	-3,98%	-4,25%	3,39%	2,87%	3,92%
Fator de correção anual	0,9602	0,9575	1,0340	1,0288	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 a R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 a R$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 30 de Abril de 2024

Saca - Milho	
Mato Grosso do Sul	43,00
Dourados	51,00
Saca - Soja	
Mato Grosso do Sul	113,63
Dourados	115,00
Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	216,70
Boi - Região Oeste	216,70
Vaca - Região Centro	199,47
Vaca - Região Oeste	204,39

Fonte: www.famasul.com.br

SAÚDE PÚBLICA

Disparada de casos de gripe leva Capital a decretar emergência

Em 4 meses, número de registros de síndrome respiratória em Campo Grande já está próximo da metade dos casos confirmados em todo o ano passado, diz Sesau

JUDSON MARINHO

Há três semanas, a Secretaria Municipal de Saúde (Sesau) acompanha a disparada de casos de síndrome respiratória em Campo Grande. O número cresceu tanto que ontem levou a prefeitura a decretar estado de emergência em saúde.

De acordo com a secretária municipal de Saúde, Rosana Leite de Melo, em quatro meses, foram registrados 1.033 casos graves de síndrome respiratória na Capital, o equivalente a quase a metade dos casos de 2023. No ano passado, segundo os dados do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (Cievs-CG), 3.165 pessoas tiveram casos graves de síndrome respiratória.

A preocupação da secretaria é referente à influenza A, a qual, entre as síndromes respiratórias, tem mais casos registrados em Campo Grande. Dos cinco óbitos que ocorreram nos quatro primeiros meses do ano, quatro eram pacientes que morreram em decorrência da influenza A.

"Queremos que a população entenda esta gravidade e tome as medidas [necessárias], usar a máscara, lavar as mãos, utilizar álcool em gel e tomar a vacina. Nós temos vacina disponível especificamente contra a influenza A, que está causando os óbitos, mas, infelizmente, só vacinamos 17% do público-alvo. Oriento as mães que evitem sair muito com os bebês porque esse vírus pode evoluir para uma pneumonia em alguns casos", disse a secretária.

O aumento do número de casos de síndrome respiratória vem sobrecarregando o sistema de saúde da Capital, já que o período de internação, que normalmente é de cinco dias, está se estendendo para 15 dias atualmente.

"Continuamos com um grande número de atendimentos nas UPAs [Unidades de Pronto Atendimento], chegamos a registrar mais de 5 mil atendimentos. A nossa média é de 4 mil atendimentos por dia. Os leitos hospitalares de emergência das salas vermelhas e amarelas estão operando acima da capacidade", declarou Rosana Leite.

Com a crise no sistema de saúde, que ocorre principalmente nas UPAs e nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), a prefeitura publicou no Diário Oficial que a cidade se encontra em situação de emergência em saúde pública, em razão das elevadas taxas de ocupação de leitos de urgência e emergência e de unidades de terapia intensiva (UTIs) neonatal e pediátrica em decorrência do aumento de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) de etiologia viral.

Na prática, este decreto emergencial faz com que o Executivo consiga licitar a compra de equipamentos de saúde por meio de um processo menos burocrático, além de poder receber ajuda financeira do governo federal para conseguir suportar a demanda por atendimentos.

Uma das ações informadas pela secretária municipal é a implantação de mais 10 leitos hospitalares, que serão instalados no setor de emergência da Santa Casa de Campo Grande.

O reforço de, pelo menos, mais um médico em cada uma das UBSs para o atendimento dos pacientes também foi anunciado.

A Sesau também acionou a Defesa Civil no decreto emergencial, que realizará, de acordo com Anderson Adolfo, titular da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, um levantamento de casos nas regiões da cidade, com o intuito de pedir ao governo federal recursos financeiros na área da saúde para a Capital.

"Neste cenário que Campo Grande se encontra, de doença contagiosa, abrimos um formulário de informação de desastre, em que vamos subsidiar a solicitação de recursos para que as unidades de saúde consigam conter este desastre. Nesses relatórios, teremos 10 dias para coletar as informações que vão trazer quais são os recursos necessários, para solicitarmos os subsídios", explicou Adolfo.

GERSON OLIVEIRA

Na Capital, pessoas lotam UPA Leblon na espera por atendimento

Saiba

A Prefeitura de Campo Grande ativou o Centro de Operações de Emergências (COE) para estabelecer estratégias e ações efetivas contra o aumento de casos de síndromes respiratórias agudas graves.

Em decorrência do aumento de casos de vírus em diversas regiões do País, o Ministério da Saúde publicou uma portaria, na sexta-feira, informando que poderá enviar recursos financeiros para municípios que também estiverem em situação emergencial, como a Capital.

RECOMENDAÇÕES

Questionada pela reportagem do **Correio do Estado** durante entrevista coletiva, a secretária de Saúde informou que vai se reunir com o secretário de Educação para traçar estratégias para mitigar as doenças em nas escolas, com medidas que podem ser realizadas dentro do ambiente escolar para evitar a transmissão das síndromes respiratórias.

"Vamos reiterar ainda mais as medidas de segurança, todas as doenças respiratórias têm a mesma forma de proteção. Crianças acima de 5 anos que estiverem com sintomas leves conseguem usar máscara, mas, se começarem a ter sintomas mais agravantes, como febre, realmente terão de ficar em casa", aponta Rosane.

Apesar de não haver campanhas informativas da Prefeitura de Campo Grande que incentivem e esclareçam a importância da vacinação, a Sesau recomenda que a população procure a unidade de saúde mais próxima para receber o imunizante, como forma eficaz de diminuir o número de casos.

Sobre uma possível ampliação do público-alvo que pode receber a vacina da gripe, a secretária explicou que pretende se reunir com o Ministério da Saúde para conversar sobre esta possibilidade.

"Nós estamos aplicando a vacina de domingo a domingo, todos os dias, em todas as nossas unidades, nos fins de semana e feriados, fazendo as ações. A maioria dos casos que vai a óbito é de pessoas que estão no público-alvo que deveria estar vacinado", destacou a titular da Sesau.

+BREVES

CÂMARA MUNICIPAL

Vereadores aprovam a criação do oitavo Conselho Tutelar na Capital

Ontem, vereadores aprovaram a criação do oitavo Conselho Tutelar em Campo Grande, que deverá ser implementado na região Imbirussu. Esta será a última das três novas unidades prometidas pela prefeita Adriane Lopes (PP).

O projeto foi encaminhado pelo Poder Executivo e foi votado em regime de urgência. Com a aprovação na Câmara, a expectativa é de que a inauguração da nova unidade ocorra ainda este mês.

Até 2023, Campo Grande contava com cinco Conselhos Tutelares, e a prefeitura prometeu que novos três seriam criados, totalizando oito, para atender todas as regiões da Capital.

A sexta unidade foi inaugurada no dia 14 de março, no Bairro Parque do Lageado, região Anhanduizinho, e o sétimo conselho foi inaugurado em abril, no Bairro Novos Estados, na região Prosa. **(Glaucea Vaccari)**

ABRE E FECHA

Dia do Trabalhador

COMÉRCIO
Lojas não vão abrir nesta quarta-feira.

ÓRGÃOS PÚBLICOS
Não haverá expediente nas repartições públicas municipais e estaduais. A exceção fica por conta dos serviços considerados essenciais, como saúde e segurança, que funcionarão em escala de plantão.

BANCOS
Não haverá atendimento nas agências bancárias no feriado do Dia do Trabalhador.

SUPERMERCADOS
Supermercados e hipermercados vão abrir normalmente.

SAÚDE
Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento e Centros Regionais de Saúde 24 horas vão funcionar normalmente em escala de plantão.

FEIRA CENTRAL
A Feira Central abrirá das 16h às 22h.

CORREIOS
As agências dos Correios não abrirão.

SHOPPINGS
No Shopping Campo Grande, a estrutura estará disponível para as lojas operarem, ficando a critério dos lojistas a abertura ou não, seguindo acordo com o sindicato correspondente.
No Bosque dos Ipês, as lojas de varejo, Fácil, Detran e lotérica não abrirão, enquanto estabelecimentos de alimentação, lazer e cinema funcionarão das 11h às 21h.
No Norte Sul Plaza, apenas a praça de alimentação funcionará, das 11h às 21h, enquanto lojas e quiosques permanecerão fechados.

JUDICIÁRIO
O Judiciário de Mato Grosso do Sul não terá expediente no 1º de Maio, apenas o plantão judicial estará em funcionamento para os casos considerados urgentes.

LOTÉRICAS
As casas lotéricas não vão abrir na quarta-feira e não haverá sorteio de loterias.

CONSCIENTIZAÇÃO

PRF antecipa campanha do Maio Amarelo

FELIPE MACHADO

A campanha do Maio Amarelo, para conscientizar a população no trânsito, foi antecipada e aberta ontem, com evento na BR-163 e a presença de representantes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), da CCR MSVia e da Polícia Militar.

Paulo da Silva, diretor-presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran), citou a importância da educação e da atenção dos motoristas para que haja a diminuição dos acidentes.

O comandante da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, coronel Augusto, também defendeu os órgãos das críticas sobre a falta de fiscalização.

"As pessoas tentam atribuir os acidentes à falta de sinalização, à questão de conservação dos veículos, mas, na verdade, o grande potencializador dos acidentes ainda é o comportamento humano", relatou.

Como exemplo, o comandante citou a morte de dois jovens, um de 19 anos e outro de 24 anos, no fim de semana por excesso de velocidade, em Campo Grande.

Ainda segundo o coronel, 30 a 40 acidentes por dia ocorrem na capital sul-mato-grossense, ressaltando a evolução na fiscalização nos principais pontos de Campo Grande com o uso dos drones.

JULHO

Bonito mira em férias e amplia oferta de voos

LEO RIBEIRO

Tradicionalmente tido como período de férias escolares, muitas famílias esperam o mês de julho para viajar. Focando essa intenção, o município de Bonito busca agora atrair mais visitantes, ampliando os voos feitos pelas companhias aéreas Gol e Azul.

Conforme anúncio da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur), a Azul já confirmou que vai operar todos os dias, enquanto a Gol sinalizou a saída de voos diretos de Congonhas para Bonito durante 22 dias em julho, deixando de operar apenas nas segundas e sextas-feiras.

Atualmente, a Azul realiza quatro voos por semana para Bonito, com extras marcados para sair do Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), às 10h55min e às 11h05min, enquanto a Gol afirma que as viagens devem sair de Congonhas, entre terça e domingo, por volta das 14h05min.

Bruno Wendling, diretor-presidente da Fundtur, comenta a expectativa de uma alta taxa de ocupação no mês de férias, considerando esse aumento como "significativo".

"O fluxo cresceu 50% e essa demanda é mais do que suficiente para Bonito receber voos diários durante o ano todo", expõe Wendling.

LOTERIAS

FEDERAL
CONCURSO **5861** 27/04/24
Sorteios às quartas e aos sábados.

1º	03617	R$ 500.000,00
2º	44156	R$ 27.000,00
3º	81540	R$ 24.000,00
4º	04841	R$ 19.000,00
5º	70361	R$ 18.329,00

DIA DE SORTE
CONCURSO **907** 30/04/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.
02 03 07 10 13 15 21
MÊS DE SORTE: MARÇO

LOTOFÁCIL
CONCURSO **3092** 30/04/24
Sorteios de segunda a sábado.
01 04 05 06 08
09 10 13 15 17
20 21 22 23 25

QUINA
CONCURSO **6429** 30/04/24
Sorteios de segunda a sábado às 20h de Brasília.
21 25 65 72 78

TIMEMANIA
CONCURSO **2086** 30/04/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.
06 08 14 21 25 38 59
Time do coração: **FLAMENGO/RJ**

MEGA-SENA
CONCURSO **2719** 30/04/24
Sorteios às terças, quintas e aos sábados.
16 25 27 30 42 48
Até o fechamento desta edição, a CEF não havia divulgado o rateio do Concurso.

DUPLA-SENA
CONCURSO **2656** 29/04/24
Sorteios às segundas, quartas e sexta-feiras.
Primeira faixa
02 07 08 20 35 37
Segunda faixa
01 02 34 44 46 50

LOTOMANIA
CONCURSO **2615** 29/04/24
Sorteios às segundas, quartas e às sextas.
11 13 15 18 20
22 29 32 50 53
61 67 72 76 79
82 84 88 90 93

FALE CONOSCO
Serviço de atendimento ao leitor
0800-674141 (das 6h às 18h)
tel.: (67) 3323-6090
fax.: (67) 3323-6059
CORREIODOESTADO.COM.BR
Correio do Estado

ÔNIBUS

Transporte coletivo poderá ter novo reajuste em mês de eleições municipais

Decisão do Tribunal de Justiça também determinou que Prefeitura de Campo Grande reajuste tarifa técnica para R$ 7,79

DAIANY ALBUQUERQUE

A 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS) decidiu que a Prefeitura de Campo Grande deverá realizar os reajustes do transporte coletivo sempre em outubro. Com isso, neste ano, além de ter a possibilidade de dois aumentos em um período de sete meses, isso poderá ocorrer justamente nas eleições municipais.

O pleito eleitoral está agendado para ocorrer no dia 6 de outubro. Em caso de segundo turno para prefeito, a votação será realizada no dia 27 do mesmo mês.

A decisão veio após a Prefeitura de Campo Grande recorrer de determinação da juíza da 4ª Vara de Fazenda Pública e de Registros Públicos de Campo Grande, que acolheu o pedido do Consórcio Guaicurus, grupo de empresas que comandam o transporte público, que solicitava que a data-base fosse estabelecida em outubro, mês da assinatura do contrato de concessão, em 2012.

Além deste ponto, a Justiça também determinou, após solicitação da concessionária, que a administração cumpra cláusula do contrato de concessão que estabelece que deverá haver "a revisão ordinária do contrato".

Assim, a tarifa técnica, que atualmente foi estabelecida em R$ 5,95, poderá passar a valer com o preço de R$ 7,79, conforme estudo elaborado pela Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos (Agereg), em 2022, e entregue ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS).

Na decisão, o desembargador Nélio Stábile votou ao lado do relator no que se refere ao reajuste a cada outubro.

"O reajuste ocorrido em março de 2023 não pode ser entrave para descumprimento do contrato, pois, como verificado em cognição não exauriente, isso se deu em razão da omissão do poder concedente. Nesse cenário, evidente que o ente municipal deverá promover o reajuste tarifário noticiado. Portanto, como bem pontuado pelo magistrado a quo, o mês de outubro deve ser o prazo final para que os requeridos aprovem o reajuste tarifário", diz trecho de sua análise.

No entanto, em relação ao reajuste ordinário do contrato, que aumentaria exponencialmente o valor da tarifa técnica, o desembargador foi contrário ao relator e concordou parcialmente com a alegação da Prefeitura de Campo Grande.

Segundo ele, para que a revisão fosse estabelecida, seria necessário uma "dilação probatória".

"No caso em comento, em que pese as alegações da parte agravada, em cognição não exauriente, não se tem como concluir que exista uma certa urgência para impor uma revisão tarifária, sendo que tal questão necessita de dilação probatória. [...] Portanto, levando em consideração toda a situação factual apresentada, a questão da revisão tarifária demanda dilação probatória, razão pela qual, nesse ponto, a decisão merece reforma", menciona.

No entanto, o desembargador Ary Raghiant Neto concordou com o relator da matéria, Eduardo Machado Rocha, e disse que o reajuste deveria ser feito.

"Em verdade, esse valor que foi apurado pela própria agência foi objeto do termo de ajustamento de gestão (TAG) perante o Tribunal de Contas. É o valor devido e, portanto, o qual deveria e deve prevalecer. No caso da perícia do processo apurar coisa diferente, aí sim é possível a modificação e até mesmo a redução. Mas até lá, prevalecem os termos do acordo sobredito. Assim, até que seja revista e quando for revista essa situação, deve prevalecer aquilo que foi acertado no Tribunal de Contas", afirmou em sua decisão.

A perícia a que o desembargador se refere é a realizada por uma empresa determinada pela Justiça, a qual havia identificado que, ao contrário do alegado pelo Consórcio Guaicurus – de que estava operando no vermelho –, até 2019, as empresas tiveram lucro acima do esperado em contrato.

No entanto, neste ano, a Justiça acatou pedido da concessionária e determinou que nova perícia seja feita nas contas do Consórcio Guaicurus. A análise, no entanto, ainda não foi realizada, motivo pelo qual o desembargador citou que, após isso, o valor poderia reduzir novamente.

O **Correio do Estado** procurou a Procuradoria-Geral do Município de Campo Grande para saber se a prefeitura pretende recorrer da decisão. Porém, o procurador Alexandre Ávalo afirmou que ainda não foi intimado da decisão e que, por isso, não poderia comentar seu teor.

GERSON OLIVEIRA

Atualmente, o valor da tarifa pública do transporte coletivo de Campo Grande é de R$ 4,75, enquanto a tarifa técnica está fixada em R$ 5,95

R$ 33 mi

VALOR DO SUBSÍDIO AO CONSÓRCIO GUAICURUS

A Câmara Municipal aprovou projeto de lei complementar que aumenta o valor do subsídio a ser pago pela prefeitura ao consórcio, que deverá ser de R$ 19,5 milhões. Com esse valor mais o subsídio do governo de MS, as empresas receberão quase R$ 33 milhões.

CAMPO GRANDE

Flor Solar produzirá 400 kWh e promete virar ponto turístico

NAIARA CAMARGO

A Flor Solar foi inaugurada ontem, no Parque das Nações Indígenas, em Campo Grande. O equipamento metálico tem 12 placas solares fixadas nas pétalas, mede 5 metros de altura, pesa 1.200 quilos, produz 400 kWh de energia elétrica e levou 4 meses para ser fabricado e instalado.

A peça foi inspirada na Floralis Genérica, flor metálica de energia solar localizada em Buenos Aires, na Argentina.

A Flor Solar sul-mato-grossense promete se tornar um ponto turístico e atrair milhares de viajantes a Campo Grande.

A estrutura metálica é capaz de acompanhar os ângulos de incidência solar ao longo do dia, como se fosse um girassol.

Ela abre quando o sol nasce e fecha quando o sol se põe, em função do sistema integrado e inteligente de geração fotovoltaica de energia elétrica.

Além disso, produz até 40% mais energia do que um sistema solar convencional, o que gera economia para os cofres públicos. O sistema distribuirá energia para a estrutura do Parque das Nações Indígenas e disponibilizará tomadas para a população carregar celulares.

Design, tecnologia sustentável e energia limpa estão reunidos em um equipamento só. O investimento é de R$ 600 mil, por parte da Energisa.

O projeto faz parte do Programa de Eficiência Energética regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

De acordo com o diretor-presidente da Energisa, Marcelo Vinhaes, a Flor Solar é um presente para Mato Grosso do Sul em comemoração aos 10 anos da Energisa.

"Pensamos o que poderíamos fazer para retribuir para a população, e essa ideia estava guardada, tínhamos pensado sobre ela [Flor Solar], pensamos em colocá-la em cima de um prédio. Fomos desenvolvendo e pensamos que tinha de ser um lugar mais legal e trouxemos ela para o Parque das Nações, além de construirmos uma estrutura em volta para a população aproveitar melhor", comentou Vinhaes.

Segundo o governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), a implantação da Flor Solar nos Altos da Avenida Afonso Pena é uma forma de demonstrar o compromisso do governo do Estado com o meio ambiente e o turismo.

"O Estado tem no seu eixo de desenvolvimento a sustentabilidade, e essa flor mostra um pouquinho disso, de excelência desenvolvida com sustentabilidade e ecoturismo. Essa flor no Parque das Nações Indígenas é um dos grandes orgulhos de MS. A Energisa é parceira desse projeto. Isso aqui é um espaço de turismo e simbologia", disse Riedel.

MARCELO VICTOR

Equipamento tem paineis solares em formato de flor e foi inspirado na Floralis Genérica, monumento da Argentina

DOURADOS E PONTA PORÃ

Operação contra milícias digitais mira dois em MS

LEO RIBEIRO

Duas pessoas, moradoras de Dourados e Ponta Porã, receberam agentes da Polícia Federal (PF) ontem, em ação de combate a diversos crimes ligados às chamadas milícias digitais. Os mandados foram cumpridos por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).

Batizada de Operação Discurso do Ódio, os crimes investigados na atuação dessas milícias são tipificados como injúria, difamação e organização criminosa.

Informações da PF apontam que as investigações começaram após uma série de ofensas pessoais voltadas a agentes públicos por conta simplesmente do desempenho de suas funções.

O STF expediu os mandados, sendo um deles de busca e apreensão, que foi cumprido no município de Dourados.

Além desse, na região da fronteira com o Paraguai, em Ponta Porã, foi determinada a intimação de um dos investigados "acerca de medida cautelar diversa da prisão e colocação de tornozeleira eletrônica".

A Polícia Federal esclarece que essas ofensas por parte de milícias digitais foram identificadas por meio das redes sociais "e outros meios congêneres".

Durante a operação, foram apreendidos alguns celulares, além de notebooks e também um HD externo, completa a informação da Polícia Federal.

Em janeiro deste ano, o ministro do STF Alexandre de Moraes prorrogou o inquérito de apuração que mira esses agentes de milícias pelas redes sociais, que, segundo o Supremo, atuam espalhando desinformação "contra a democracia e as instituições brasileiras".

Em janeiro, a Polícia Federal recebeu prazo de 90 dias para conclusão das investigações, uma vez que foram apurados "fortes indícios" da atuação de organização criminosa agindo contra o Estado Democrático de Direito.

FÓRMULA 1

Morte de Senna completa 30 anos hoje

Acidente do piloto brasileiro e estrela da modalidade trouxe uma série de mudanças em aspectos de segurança na categoria

ESTADÃO CONTEÚDO

PLANETF1

Em suas diversas vitórias, não eram raras as vezes que Ayrton Senna subia ao pódio dos GPs com a bandeira brasileira nas mãos

O 1º de maio, além de ser o Dia do Trabalho, também é lembrado como a data em que um dos melhores pilotos da Fórmula 1 morreu. O brasileiro Ayrton Senna sofreu um acidente no GP de Ímola, na Itália, em 1994, neste mesmo dia, há exatos 30 anos, e deixou uma legião de fãs espalhados pelo mundo.

Ele ainda hoje é considerado um dos maiores nomes do esporte nacional. Tricampeão da Fórmula 1 pela McLaren, o piloto vem recebendo seguidas homenagens pelo legado que deixou nas pistas.

Senna ainda desperta um fascínio pela maneira com que encarava os desafios na carreira. Essa herança – documentada pelas transmissões das corridas ou ainda em programas especiais com a participação de Senna – povoam as lembranças principalmente de quem está ligado ao automobilismo.

Felipe Massa, ex-piloto da Ferrari, tinha apenas 13 anos quando Senna sofreu o acidente fatal na Itália. Quando começou a dar os primeiros passos na carreira, ele teve em Ayrton a sua grande inspiração.

"Quando estava começando, todas as categorias na Europa tinham um piloto brasileiro. Todos queriam chegar à F1. Percebi esse respeito e acredito que essa tenha sido uma das grandes marcas deixadas pelo Senna", comentou.

Além da empatia com o povo brasileiro, Massa destacou outra característica que o tricampeão passou a seus fãs. "A maior mensagem deixada por ele foi a importância da dedicação, do trabalho incessante, da motivação e da vontade de vencer que ele tinha", afirmou.

Maior campeão da Stock Car, Ingo Hoffmann também foi impactado pela perda de Ayrton Senna no fatídico 1º de maio de 1994. Passados 30 anos da sua morte, ele ainda se recorda de um dos dias mais tristes do esporte mundial.

"Estava disputando um campeonato em Brasília. A notícia do acidente veio de manhã, durante o treino de aquecimento. Quando foi confirmada a morte, a corrida nem aconteceu. Fizemos uma volta em homenagem e retornamos ao box. Um momento extremamente chocante para todos nós", contou.

Boa parte da geração nascida nos anos 2000 e que inicia a fase profissional no automobilismo carrega a figura de Senna como uma referência. É o caso de Zezinho Muggiati, o mais novo piloto do grid da Stock Car.

"Sempre levo comigo uma homenagem a ele no design do meu capacete. E ainda que eu não o tenha visto pilotar, Senna é muito importante na minha carreira. Sou muito concentrado no que faço e acredito que essa dedicação era o que o Senna tinha de sobra. É o que tentava ensinar para todos", disse.

Outra dimensão do legado de Ayrton é a forma como os brasileiros enxergavam as façanhas de seus heróis. Lucas Moraes, destaque no Rally Dakar, foi impactado pela reação da sua família.

"Achei em um armário da minha mãe uma pilha de fitas VHS. Comecei a assistir, e eram programas de TV e homenagens que Senna recebeu durante a semana de sua morte. Aquilo me marcou muito", contou o piloto.

MUDANÇAS

A morte de Ayrton, que tinha apenas 34 anos, trouxe para a categoria uma série de mudanças em aspectos de segurança na Fórmula 1. Conjuntos do carro foram aperfeiçoados para evitar que novos acidentes fatais ocorressem.

Em 30 anos, a categoria teve somente um acidente que levou à morte de um piloto, o francês Jules Bianchi, no GP do Japão de 2014, o que introduziu outras alterações.

Atualmente, os carros possuem estruturas que protegem o corpo do piloto, da cabeça aos pés. O bico, as laterais do cockpit e a traseira têm reforços capazes de absorver o impacto em caso de batida. Materiais como as fibras sintéticas kevlar e zylon tornaram a F1 um campeonato mais seguro.

> "Eu vim no mesmo avião que trouxe o corpo de Senna para o Brasil. O caixão ficou na classe executiva e o clima dentro da aeronave era de muita emoção"
>
> **Livio Oricchio,** jornalista que cobriu a Fórmula 1

Além da tradicional barreira de pneus, a Fórmula 1 incorporou há alguns anos uma nova barreira chamada TecPro, agilizou seu procedimento de atendimento a pilotos acidentados e aumentou áreas de escape e proteção nas pistas mundo afora.

Uma reivindicação de Senna na véspera de sua morte foi a limitação da velocidade dos carros nos boxes. A ideia foi colocada em prática depois e atualmente já é de 80 km/h, com algumas exceções, como Mônaco, em que o pit lane é mais estreito, e o limite passa a 60 km/h.

Por causa do gravíssimo acidente de Bianchi em Suzuka, a Fórmula 1 criou um safety car virtual (VSC, na sigla em inglês). Caso haja algum acidente ou problema na pista de menor grau, os carros diminuem o ritmo de volta em 30% a 40%, para evitar que permaneçam em alta velocidade mesmo sob bandeira amarela.

Palco da tragédia de Senna, o Autódromo Enzo e Dino Ferrari, em Ímola, passou por transformações no traçado. Um dos mais velozes e perigosos, ele voltou a fazer parte do circo da Fórmula 1 durante a pandemia de Covid-19, em 2020, após 13 anos fora do calendário.

O circuito alterou a curva Tamburello – onde Senna morreu – para uma chicane, obrigando frenagem dos carros. A curva Villeneuve, onde o austríaco Roland Ratzenberger morreu naquele mesmo fim de semana fatídico, no treino de sábado, se tornou uma variante.

Entre os principais equipamentos obrigatórios de um piloto de Fórmula 1 está o dispositivo Hans (head and neck support ou apoio de cabeça e pescoço), desde 2003. Ele fica preso ao capacete e sustenta a cabeça e o pescoço do piloto para que não aconteça o mesmo que passou com Senna com o impacto do braço da suspensão do carro, que acertou seu capacete e provocou uma fratura na base do crânio.

Capacete e célula de sobrevivência foram aperfeiçoados para resistir a maiores impactos e reduzir os danos ao piloto em caso de acidente. As laterais do carro também foram elevadas.

Anteriormente, o piloto ficava com os ombros expostos fora do cockpit – agora a proteção é maior. O macacão tem como uma das principais missões impedir que o piloto se queime em caso de o carro incendiar. Luvas e sapatilhas seguem o mesmo padrão.

Uma das mais importantes medidas de segurança foi a adoção do halo, após muitos testes e motivada principalmente pelo acidente de Felipe Massa, na Hungria, em 2009, em que foi atingido na cabeça por uma mola solta do carro de Rubens Barrichello.

O dispositivo se tornou obrigatório apenas em 2018 e já salvou algumas vidas na F1, entre elas a do francês Romain Grosjean e a do heptacampeão Lewis Hamilton.

COPA DO BRASIL

Corinthians vai a Natal com equipe remontada

O Corinthians mostrou na vitória, por 3 a 0, contra o Fluminense um futebol que não apresentava há muito tempo. Isso aliviou a torcida após a série de quatro jogos sem marcar gols, com um empate e três derrotas. Por isso, chega ao duelo contra o América de Natal, pela Copa do Brasil, menos preocupado com uma possível zebra. A partida, válida pela terceira fase do torneio, está marcada para hoje, às 19h (de MS), na Arena das Dunas, no Rio Grande do Norte.

Embora tenha recuperado a confiança, o time alvinegro tem problemas a resolver para a partida. A suspensão de Rodrigo Garro deixa o técnico António Oliveira com opções escassas de articuladores no meio de campo, já que Igor Coronado continua como dúvida em razão de dores no quadril.

A lista de relacionados não foi divulgada pelo clube. Yuri Alberto, com tendinite de bíceps femoral da perna direita, deve continuar como baixa.

O treinador português amplia o quadro de desfalques. Outra baixa corintiana é o atacante Pedro Henrique, que se machucou no começo da partida contra o Fluminense.

Já o América de Natal vive um bom momento. Campeão potiguar neste ano, o time está invicto há 16 jogos, contando Copa do Brasil, Copa do Nordeste, estadual e Série D. **(EC)**

RODADA

Flamengo e Fluminense buscam reabilitação

Pressionados por conta dos resultados, o Flamengo e o Fluminense "viram a chave" e voltam suas atenções para as estreias na Copa do Brasil. A dupla carioca entra em campo hoje, quando oito partidas movimentam os jogos de ida da terceira fase.

Vaiado pela torcida depois da derrota, por 2 a 0, para o Botafogo, pelo Brasileirão, o Flamengo receberá o Amazonas-AM, no Maracanã, às 20h30min (de MS). O time de Tite não ganha há três partidas.

Já o Fluminense visitará o Sampaio Corrêa-MA no Maranhão, às 15h (de MS). **(EC)**

ASSINANTES EM PRIMEIRO LUGAR

ATUALIZE SEU CADASTRO NO CORREIO DO ESTADO E TENHA ACESSO EM NOSSO PORTAL E MUITAS VANTAGENS!

- Receba seu jornal impresso confortavelmente em sua casa.
- Acesse nosso portal digital para uma experiência de leitura completa.
- Desfrute de muitos benefícios em estabelecimentos parceiros.

DÚVIDAS OU MAIS INFORMAÇÕES, LIGUE: (67) 3323.6007

COMECE A APROVEITAR OS BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS QUE PREPARAMOS ESPECIALMENTE PARA VOCÊ!

CREDIBILIDADE DE LÍDER

DIA DA LITERATURA BRASILEIRA

DIVULGAÇÃO

Luis Fernando Verissimo: ponto de partida do longa foi acompanhar o escritor 15 dias antes e 15 dias depois de seu aniversário de 80 anos

O VETERANO E A INICIANTE

Documentário que estreia amanhã mostra o cotidiano de Luis Fernando Verissimo, um dos autores mais celebrados do País; conheça também a paixão pela escrita da fisioterapeuta Mariana Cervan

DA REDAÇÃO

Às vésperas de completar 80 anos, em setembro de 2016, o escritor Luis Fernando Verissimo se tornou o centro do documentário "Verissimo", de Angelo Defanti, o mesmo diretor do longa "O Clube dos Anjos" (2022), baseado na obra de mesmo título do autor gaúcho. Selecionado para o prestigioso Festival É Tudo Verdade 2024, "Verissimo" estreia amanhã nos cinemas de, pelo menos, 13 cidades – incluindo Brasília, Cuiabá, Rio de Janeiro e São Paulo – e deve chegar a Campo Grande nas próximas semanas.

A distribuição é da Boulevard Filmes, em codistribuição com a Vitrine Filmes e Spcine. A classificação indicativa é livre.

Como se vê, o universo de Verissimo não é novidade para Defanti, que, além de "O Clube dos Anjos", já dirigiu dois curtas com enredo a partir de contos do escritor – "Feijoada Completa" (2012) e "Maridos, Amantes e Pisantes" (2008).

Com o documentário, Defanti mergulha não apenas na obra literária, mas na figura de Verissimo, que, embora seja uma pessoa bastante reservada, permitiu que a câmera o acompanhasse durante 15 dias enquanto se aproximava de seu 80º aniversário.

O cineasta conta que a filmagem entrou no cotidiano da casa, e, como se vê na tela, toda a família participou do filme. "Durante o mês de filmagens, fui rigorosamente todos os dias na casa. Para manter essa constância, compreendi logo que seria importante criar variações nos horários e nas atividades que registrava", conta o cineasta.

"Os 90 minutos do filme são fruto de análise de quase 100 horas totais de material. A proposta inicial era ter os últimos 15 dias de 79 anos de um homem e os primeiros 15 de 80. Na montagem, vimos que o dia do aniversário em si era o inevitável clímax da história – guardadas as devidas proporções que um sujeito pacato consegue viver de clímax", explica Defanti.

LENTO E INTROVERTIDO

O diretor conta que conheceu Verissimo ainda quando era universitário e foi pedir os direitos de um conto para fazer seu curta "Maridos, Amantes e Pisantes", seu primeiro trabalho versando sobre o universo do escritor.

"Chegou a mim a notícia de que o Verissimo tinha gostado do curta. Foi a senha para procurá-lo a respeito de um dos grandes livros da minha formação e que poderia ser transformado no meu primeiro longa de ficção", diz.

"Se eu era universitário antes, continuava universitário nessa ocasião, Verissimo muito imprudentemente me concedeu essa honra. Ao longo dos anos necessários para levantar o projeto, o destino acabou me levando muitas vezes a Porto Alegre. Não apenas ele, mas toda a família e a casa, outro personagem vital, me receberam algumas dezenas de vezes", afirma o diretor.

Defanti descreve Verissimo como "um senhor de movimentos lentos, introvertido, não muito fã de socialização, com leve pendor ao sedentarismo" e cuja atividade mais corriqueira era ficar escrevendo no computador.

"Ele é quase um antipersonagem. O desafio era transformar a inação em algo luminoso. A estratégia foi oscilar entre uma observação muito próxima e uma investigação ampliada ao seu arredor. É um filme calmo e tranquilo, como o sujeito que examina, mas nutrido constantemente pela ideia de que uma pessoa é resultado de seu ambiente tanto quanto influencia nele. E a família Verissimo é um ambiente adorável", revela.

PERSONAS

O cineasta também explica que tentou se manter o mais discreto possível na casa dos Verissimo, com uma equipe pequena composta por ele mesmo e, eventualmente, uma outra pessoa. "Demorou muito pouco até a câmera e eu deixarmos de ser novidade e virarmos parte da paisagem da casa, como um abajur ou uma cor de parede", prossegue o diretor.

"Estar no café da manhã em um dia e no jantar no outro concedeu variação ao material, mas também baixou as guardas da família. Quando eu estava presente ou ausente, era mais ou menos a mesma coisa. Ainda que a relação tenha sido amistosa o tempo inteiro, tenho certeza que ficaram aliviados quando aquele mês chegou ao fim", avalia o cineasta.

Defanti aponta que o filme apresenta um lado de Verissimo pouco conhecido, mesmo para quem é fã de sua obra. O escritor é tímido, enquanto sua mulher, Lucia, é mais extrovertida.

"O Verissimo encabulado de uma entrevista sendo tão ou mais retraído na vida eleva a observação do público a um outro patamar. Pois, se ele tem a obra irreverente da forma como todos conhecem e seus modos discrepam tanto dela, é natural buscar entrever a riqueza interior que certamente ocorre em sua mente. A persona pública e a persona íntima podem incrementar a visão sobre o autor e sua criatividade", afirma o diretor.

Mariana Cervan: "Meu cachorro já foi meu 'muso inspirador'"

ACERVO PESSOAL

A fisioterapeuta e empresária Mariana Cervan, que estreia hoje

George, um buldogue inglês falecido há sete meses, motivou vários dos textos escritos, por diletantismo, por Mariana Cervan. Mas a fisioterapeuta e empresária paulista de 39 anos, radicada em Campo Grande, escreve com prazer e despretensão desde menina. Sua estreia pública, sem contar as redes sociais, é hoje *(leia na página B4)*, Dia da Literatura Brasileira, por conta da data de nascimento do escritor José de Alencar (1829-1877).

"É algo natural que faço muito sem pensar. Não vou dizer que é terapêutico, pois não sinto a necessidade de escrever para aliviar algum tipo de sentimento. Mas, sem sombra de dúvidas, é a maneira pela qual melhor me expresso. A maneira com que melhor exprimo minhas opiniões", diz Mariana, que ficciona com gosto ao ser perguntada sobre como se envolveu com a escrita literária.

"Era uma vez uma garotinha de nove anos que amava aula de redação. Sua professora da época dizia que um dia ela seria novelista e que suas histórias seriam conhecidas. Sua voz era anasalada e metálica por anos entregue ao cigarro. A garotinha não sabia disso naquela época. Considerava a professora amável, raquítica e com lindos olhos verdes. Ela nunca esqueceu seu nome: Silvia", conta a mais nova escritora de Campo Grande.

"Tia Silvia ficava abismada com a quantidade de páginas escritas facilmente no caderno de brochura encapado de xadrez verde. A garota tinha facilidade. O fato é que essa garota nunca levou a sério esse lance. Era apenas um flerte. Sua dedicação à escrita, com o passar dos anos, se baseava nas cartas de amor para namoradinhos e nos preparativos para o vestibular. Sempre venerou uma folha de papel em branco e uma caneta de ponta fina", continua.

"E esse flerte descompromissado, infiel, sem exclusividade alguma, perdurou por décadas. Ela nunca levou a sério. Até pouco tempo atrás", arremata a fisioterapeuta, antes de deixar a ficção para prosseguir com o relato.

"Comecei a ter consciência da minha facilidade e do gosto por escrever nessa época. Hoje, percebo que algo que faço de forma recreativa poderia ser de fato levado a sério", retoma a empresária.

"Engraçado que as pessoas mais próximas sempre exigem textos em seus aniversários ou em alguma data comemorativa [risos]. Mas seleciono bem para quem escrevo, afinal, é necessário inspiração e certo sentimento envolvido. Não tenho muito critério. Depende bastante do que estou vivendo no momento ou do tipo de mensagem que quero passar. George já foi meu 'muso inspirador' em vários momentos, e fazia da vida dele um livro de crônicas à la 'Marley e Eu'", afirma a literata, que hoje tem dois cães adotados.

"Já escrevi sobre pacientes e situações vividas no hospital, por exemplo. Já escrevi sobre histórias de amor, sobre situações vividas na infância ou textos elaborados para um fim específico, como direitos das mulheres, sobre minha antiga profissão, etc. Hoje em dia, meu público nas redes sociais é completamente feminino, e é para elas que muitas vezes escrevo, principalmente sobre maternidade. E por lá gosto de fazer um movimento importante, incentivando a leitura desde a infância, assim como eu fui incentivada pela minha mãe", diz.

"Hoje em dia, é preciso muita disciplina e gerenciamento do meu tempo para escrever. Sou mãe de dois meninos pequenos, divido meu tempo com as coisas da casa, família, trabalho, estudo, produção de conteúdo para rede social. Enfim, o dia sempre é insano. Mas meu momento geralmente é à noite, depois que todos estão em suas camas. Não tenho nenhum ritual específico. A ideia vem e coloco no papel, independentemente se estou no computador, no bloco de notas do celular ou na minha agenda", conta Mariana.

"Definitivamente, gosto de escrever crônicas, baseadas em fatos reais ou não. Gosto desses tipos de textos curtos que geram polêmicas, emoção, reflexões sobre acontecimentos corriqueiros do nosso dia", revela. Pensa em publicar em livro, Mariana? "Sim. Acredito que meu grande sonho seja ser reconhecida pelo que escrevo e pela maneira com que faço as pessoas se sentirem com minhas palavras".

Tem autores preferidos? O que anda lendo? "Sou aficionada pela Martha Medeiros, quando se trata de crônicas. As ficções com um suspense atrelado são os que geralmente eu devoro. Sou apaixonada pela escrita fluida e versátil da [sino-americana] Tess Gerritsen, por exemplo". E quanto ao primeiro e último livro que leu? "O primeiro livro que li foi 'Pollyanna' [1913], de Eleanor Porter. Estou lendo hoje 'A Vila dos Tecidos' [2022, Anne Jacobs]", conta Mariana. **(Da Redação)**

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

INTERVENÇÃO NO JOGO

Para que o futuro seja razoável e benéfico para o maior número possível de seres humanos neste planeta, aqui e agora, em gerúndio, nossa humanidade precisa sair do estado embasbacado de entretenimento em que se encontra e se focar no que de verdade está em jogo na atualidade, sem, no entanto, enredar-se em teorias da conspiração, que a fazem se iludir com que estaria tendo contato com informações reveladoras, quando na verdade são apenas outro tipo de entretenimento. O destino do planeta está sobre a mesa do jogo, e chama a atenção do reino espiritual, que faz sua intervenção no jogo quando nossa humanidade se aproxima, como o faz de tempos em tempos, de pretender consolidar, aqui na Terra, o distorcido funcionamento de que a vida deva beneficiar exclusivamente alguns em detrimento dos muitos.

DATA ESTELAR:
Lua quarto minguante em Aquário.

Áries 21/3 a 20/4
Faça o necessário dentro do possível, evitando ampliar excessivamente sua área de atuação, porque, quanto mais domínio você tiver nesta parte do caminho, melhor organizará tudo para os eventos futuros. É por aí.

Touro 21/4 a 20/5
Quando o domínio não estiver ao seu alcance, isso não significa que deva ser considerado haver um desafio para sua alma superar o acontecimento. Às vezes, isso indica que seria melhor se conter e ficar na retranca.

Gêmeos 21/5 a 20/6
Nem todos os obstáculos hão de ser interpretados como desafios que sua alma precisa resolver, alguns desses não merecem sua atenção e podem ser apenas driblados e, depois, esquecidos. Procure usar o discernimento.

Câncer 21/6 a 21/7
Tem muita coisa que você pode fazer para promover um avanço mais ágil e dinâmico, porém, não se convença de ter tudo sob domínio, porque nessa parte do caminho estamos todos entregues às mãos do Divino, com seus planos.

Leão 22/7 a 22/8
O sucesso que não foi há de ser superado com rapidez, porque a vida anda dinâmica demais para que você fique chorando sobre o leite derramado. Siga em frente sem olhar para trás, mas preservando seus objetivos.

Virgem 23/8 a 22/9
Perder a paciência de vez em quando pode ser razoável e necessário, dada a inércia em que as pessoas se metem. Porém, quando a impaciência se torna a nota dominante, ela deixa de ser uma medida virtuosa.

Libra 23/9 a 22/10
As distorções serão produto de as pessoas se precipitarem, imaginando que, se perdessem a oportunidade em mãos, perderiam também o fio da vida. No entanto, há oportunidades que seria melhor perder do que encontrar.

Escorpião 23/10 a 21/11
Ainda que os erros que as pessoas cometem tragam complicações diretamente a você, de nada adianta você dar sermão nelas. Por enquanto, faça apenas movimentos simples para consertar as questões mais básicas. Só isso.

Sagitário 22/11 a 21/12
As tensões podem ser incômodas, mas pelo menos sinalizam que há algo importante em andamento. Procure se focar no que estiver ao seu alcance fazer e confiar nos mistérios da vida para que resolvam o resto. É assim.

Capricórnio 22/12 a 20/1
Sempre haverá incerteza a respeito de se seria melhor respeitar as limitações ou as considerar um desafio para você lhes apresentar guerra e as destruir. É preciso discernimento para fazer a coisa certa.

Aquário 21/1 a 19/2
Estaria tudo melhor, não fosse sua urgência, que estende a armadilha de que você deveria tomar atitudes firmes e vigorosas em situações que, na prática, não mereceriam esse poder de fogo todo. Suavidade.

Peixes 20/2 a 20/3
Você tem seu jeito, e a vida também tem seu próprio jeito de atuar, em nome de orientar você no melhor sentido possível, que nem sempre é aquele que você desejaria. Tudo pode ser ainda melhor do que seus desejos.

CONTO

Peter Mackenzie

Descobri que ela gostava de Almir Sater e, para desgosto de sua mãe, do Pablo Vittar e que nutria uma paixão platônica pelo jardineiro da sua casa

MARIANA CERVAN*

Ouvi a voz estridente antes mesmo de entrar no quarto 303 pela primeira vez. Não era dela. Era da mãe carismática, gaúcha, dedicada, que sinalizava animadamente para a filha o desenho que estava passando na televisão. Ao olhar para o leito, me deparo com uma senhora de 60 anos com olhos azuis doces e desconfiados, cabelo amarrado com maria-chiquinha e, em seu colo, um coelho de pelúcia surrado. A história dele contarei logo mais.

Ela tinha nome de flor. Adquiriu paralisia cerebral ao nascer e era a primogênita de três filhas. Sua mãe, a idosa da voz estridente na casa dos 80, exalava cuidado, carinho e zelo por todos os poros do corpo já cansado pelo tempo. Ela dizia sentir dentro do seu coração que era alguém abençoada pelo amor e devoção que, como mãe, recebia todos os dias daquela missão em forma de gente.

A situação econômica da família contribuiu para que tivesse todos os recursos disponíveis de tratamento em tempo integral, sete dias da semana. Testou todas as medicações lançadas em ambos os hemisférios do mundo para controle das convulsões. Das espasticidades do corpo. Os melhores profissionais para que fosse possível começar a falar aos seis anos de idade. A comer sem se engasgar. A conseguir se locomover com parcial independência. E que tivesse uma vida incluída nas demais. Viajava, participava das festas da família em que gostava de beber sucos da cor de âmbar que tilintavam com o barulho do gelo. Ela adora, sua mãe dizia, e ela concordava entusiasmada com a cabeça.

Gostava de ir para a piscina com seu maiô de flores amarelas. Separava a tarde para ouvir músicas e dançar sentada em sua cadeira de rodas. Como uma menina que perde as tardes em devaneios da pré-adolescência no auge dos seus 60 anos, com o cabelo já grisalho com maria-chiquinha.

Em meio à história contada a cada visita minha, tentava conquistar sua confiança durante meu atendimento. Descobri que gostava de Almir Sater e, para desgosto da sua mãe, do Pablo Vittar e que nutria uma paixão platônica pelo jardineiro da sua casa. Parecia que eu estava conversando com uma menina que há pouco havia aprendido a ler e que ainda tinha medo do escuro. Mas as rugas no seu rosto me faziam lembrar todo o tempo do tempo que estava ali já estampado. Ela era doce, quase meiga. Havia dias que estava manhosa e chorosa. Ela era apaixonante. Daquelas almas leves que são tão raras de esbarrar nesse mundo. Sempre nos despedimos mandando um beijo uma para a outra.

Certo dia, me contaram que moraram em Londres por muitos anos. Ela entende inglês, se você preferir, me disseram. E foi nesse dia que ela me contou sobre seu melhor amigo. Aquele coelho surrado que estava no seu colo no primeiro dia que a conheci. A pelúcia estava gasta comprovando os mais de 50 anos que estavam juntos nessa caminhada. E me perguntei por quantas internações ela o segurou bem perto como um amuleto da sorte. Se ele pudesse me mostrar tudo o que havia já visto nessa vida desde que foi dado de presente para ela, concluiria que sua vida foi mais linda e mais bem vivida que de muita gente que conheço.

Ela me contou que o nome dele era Peter Mackenzie. Sua mãe entrava na fantasia dizendo para ela que ele veio de uma família abastada da Escócia. E que Peter Mackenzie tinha seu próprio armário de roupas. Naquele dia, ele estava de pijama listrado vermelho e azul, combinando com o elástico vermelho do cabelo dela. Mas que ele tem um smoking para ocasiões especiais.

Ele a acompanha em tudo. Em todas as consultas médicas. Festas de família. Internações hospitalares. Viagens. Enquanto come. Enquanto dorme. Assistem à TV. Flagrei um beijo e um carinho nas suas orelhas de forma despretensiosa e natural mais de uma vez. Um amigo imortal, incapaz de decepcioná-la. Quanta genialidade nesse presente e em mantê-lo com espírito vivo ao redor dela! Nunca vi tamanha sensibilidade e cumplicidade em toda uma família.

Certo dia, entro em seu quarto e ela está chorando copiosamente, por não querer que a enfermeira pulsione outro acesso em sua veia. Ela estava inconsolável e nenhuma promessa do que ganharia se deixasse o procedimento ser feito a convencia. Foi quando tive a certeza de que muitas pessoas simplesmente possuem o dom e a nobreza do cuidar.

A enfermeira, primeiramente, pegou a veia do Peter Mackenzie. Prendeu uma agulha ao redor da sua patinha de pelúcia com esparadrapo e o elogiou por sua coragem. E disse que agora havia chegado a sua vez. Ela respirou fundo, esticou o braço, olhou para o lado oposto e permitiu que a enfermeira fizesse o que tinha que ser feito. E foi.

Há quem não acredite que o amor vive onde menos esperamos. E que ele move o mundo. Move a mim e a você. E há quem não veja todas as coisas nas entrelinhas dessa estória. São 60 anos acreditando que ela é capaz de suportar só mais uma picada. E mais uma. E mais outra. E isso porque ela tem um Peter Mackenzie (ou vários) em sua vida.

Todas as picadas que vão além de uma dor física, mas do meu julgamento e do seu. Daquela piedade ao olhar para ela, quando na verdade ela não é digna disso. Ou do preconceito. Ou da estranheza que causa por ser singular. E assim ela compõe a sua história. Um dia de cada vez. Sem grandes planos. Sendo corajosa, pois ela pode não saber, mas tudo o que ela precisa, tem de sobra: amor.

**Fisioterapeuta e empresária*

PASSATEMPO

CRUZADAS

Resina usada para selar cartas
Antiga situação da Europa no mundo
Hora canônica subsequente à sexta
Tancredo Neves, político mineiro
Praça central da aldeia indígena
Sair no tapa
Lavatório da toalete
Casa noturna de shows musicais
Maratona e pentatlo (esporte)
Artista como Rihanna
Recongraçar
Nenhuma das respostas anteriores (abrev.)
Lago de água salgada na Ásia
Feito
Trabalho árduo
Mais adiante
Coberto de cromo
Grande porção de lixo
Bolsa para carregar líquidos
Instrumento de sopro com pistões
Pedro (?): pai da Princesa Isabel
Período equivalente a 500 anos
"(?) Homens e Meio", série de TV
"Deus (?) pague", expressão popular
Aniversário de 40 anos de casados
Monograma de "Mário"
Base de uma montanha
Soldado recém-incorporado (pop.)
Estado da Chapada Diamantina (sigla)
Tumor duro nas articulações dos ossos (Med.)
Magoa
Carreta ferroviária
Existiram
País da Península Árabe
Modelo de PC criado pela Apple
Página (abrev.)
13, em romanos
Amigo, em francês
O nervo da vista
Feito de latão
Time de futebol alagoano
Índice de Massa Corporal (sigla)
Ala dos pacientes em estado grave
Identificação do contribuinte (sigla)
Efeito do sono hipnótico (Med.)
Canadá e EUA, por seus hemisférios

BANCO 3/ami — csa. 4/aral — imac — lide — reco. 5/iêmen. 10/catalepsia.

6

SUDOKU BRONZE

		9		5		7		
			3		6			
5				8				9
	9						3	
3		1		7		6		5
	7						4	
2				3				6
			4		8			
		4		1		2		

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

		I			T		V			P
C	O	M	P	A	R	T	I	L	H	A R
	N	O	R	D	E	S	T	I	N	A
	D		E		M		A	V		C H
H	A	I	F	A		P	I	R	Ã	O
	S		E	M	E	R	S	O		Q
	G		R	A	I	A			E	U
V	I	C	E			G	E	N	T	E
A	G	O	N	I	C	A	S		E	D
	A	N	C	A R	A		C O	F	R	E
E	N	E	I		R	A	L	O		C A
	T		A	F	I	N	A	R	A	M
T	E	C	L	A	D	O		M	L	I
U	S	O			O		S	O	O	N
		P	O R	O	S		O	S		H
	S	O	L	T	A	R	B	A	L	Ã O

1	3	9	4	8	2	7	5	6
8	6	5	1	9	7	3	2	4
2	4	7	6	3	5	8	1	9
7	5	2	8	4	9	1	6	3
4	9	6	7	1	3	2	8	5
3	8	1	2	5	6	9	4	7
9	1	4	3	6	8	5	7	2
6	2	3	5	7	1	4	9	8
5	7	8	9	2	4	6	3	1

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

ALBERT CAMUS ESCRITOR ARGELINO

> Somos responsáveis por aquilo que fazemos,
> o que não fazemos
> e o que impedimos de ser feito".

FELPUDA

Na arena política, a situação não está nada fácil para alguns partidos. É que, a cada mexida nas peças com vistas às próximas eleições, "fantasma judicial" surge para assombrar uns e outros que estão no comando de certas siglas. São os "filmes de terror" de campanha eleitoral, produzidos justamente para aterrorizar quem achava que estava longe de ouvir lobisomem uivando à meia-noite. Vai vendo...

Na arena

Quem estaria arregaçando as mangas para entrar na arena da pré-campanha eleitoral tucana seria Carlos Alberto de Assis, diretor-presidente da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos (Agems).

Mais

A exemplo do que ocorreu em outras ocasiões, ele deverá conciliar as atividades naquele órgão, pois o expediente é meio período, com a coordenação geral da estratégia para o embate do PSDB, visando conquistar a Prefeitura de Campo Grande.

ARQUIVO PESSOAL

Edison Pires de Almeida Filho e Claudia Dibo

LUCAS SANT'ANA

Julia Arcangeli

Por pouco

O presidente da Câmara Municipal de Campo Grande, Carlos Augusto Borges, escapou momentaneamente de enfrentar constrangimento público, caso o vereador Claudinho Serra, libertado recentemente e usando tornozeleira, voltasse às atividades "normais" na Casa. Acusado de desvio de recursos públicos, ele poderia até votar projetos importantes para a Capital. Mas, para alívio dos integrantes da Casa, o colega do Legislativo apresentou licença médica de 30 dias.

Suplências

Por falar em Claudinho Serra, ele é fruto do que pode ser chamado de "síndrome das suplências". Explica-se: a titularidade da cadeira era de João César Mattogrosso. Quando este se licenciou para ser secretário no governo Azambuja, assumiu o lugar o primeiro-suplente, Ademir Santana, que ficou no cargo até o retorno do colega à Casa. Claudinho Serra chegou ao Legislativo quando o vereador João Rocha foi para a Secretaria de Governo na prefeitura.

Aí...

Ao voltar à cadeira no Legislativo, Serra ficaria fora. Mas João César decidiu, por sua vez, renunciar ao mandato, e Ademir Santana voltou e nem chegou a esquentar a cadeira, pois também abriu mão da vaga para coordenar a campanha do pré-candidato tucano Beto Pereira e Serra assumiu a titularidade. Pelo andar da carruagem, em breve, por lá, terão de correr atrás de novo suplente.

ANIVERSARIANTES

ARQUIVO PESSOAL

› ***KITY* BARCELOS**

ARQUIVO PESSOAL

› **MATHEUS ROSSANELLI**

ARQUIVO PESSOAL

› **ALESSANDRA DAROS**

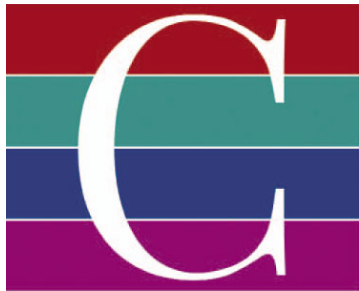
ARQUIVO PESSOAL

› **DR. ROBERTO TEIXEIRA**

JUNNER SCHMIDT

› **MARIA AUGUSTA PEREIRA**

Christiana Puga de Barcelos (*Kity*),
Matheus Rossanelli da Silva,
Alessandra Assis Daros,
Dr. Roberto Teixeira dos Santos,
Maria Augusta Pereira de Souza,
Alceu Guerra,
Maria Beatriz Barbieri de Alencar,
Elisangela Cristina Passianoto,
Marcio Cosme Matos Alves,
Dr. Jorge Gonda,
Enzo Lemos Junior,
Circe de Souza Martins,
José Garcia Rosa Pires,
Cyro Jesus do Nascimento,
Wander Ricardo Gomes de Almeida,
Nelson da Silva Feitosa,
Dr. Antonio Carlos Barcellos Abrate,
Mario Ilto Rodrigues Moreira,
Juleica Lima Ribeiro,
Jones Mario de Avila Minervini Junior,
Tatiana Avelar,
Luiz Renato Affonseca Jardim,
João Bosco Silvino de Medeiros, Felipa Ramos Vasques,
Mauricio Shiroma,
Edmur Augusto da Costa,
Maria Aparecida de Almeida,
Valdir Custódio da Silva,
Fátima Barbosa Cavalcante
Rangel Vinholi,
Luís de Morais,
Léo Mendonça do Amaral,
Lourdes Junqueira de Paula,
Arizoly Serrou Camy,
Felipe Cunha,
João Luiz de Aquino Santos,
Adriana Gonçalves Guerreiro Dure,
Alessandro Dantas dos Santos,
Hercules Hillesheim,
Antonio Lorenzi Sobrinho,
Jovaldino Walta,
Felipe Medina,
Ricardo Cruvinel Cardoso,
Sebastião Batista Souza,
Anny Carolini Malagolini Ribeiro,
Dr. Alexandre Geanini Péres,
Maria da Silva Albuquerque,
Ítalo Lopes Fontoura,
Elenir de Souza Braz,
Zita Maluf,
Lucy de Souza Jesus,
Nylbert Arruda Gonçalves Cantero,
Mário Antonio de Almeida,
Ita Escobar Ajala,
Durval Coelho Barbosa,
Afonso Ribeiro de Sena,
Dirce de Souza Martins,
Claudete Pereira dos Reis,
Antônio Gomes,
Lourdes Fontoura,
Afonso Nunes Leite,
José Alberto Vasconcellos,
Dávio Mello,
Jociane Dutra Nogueira Farias,
Otoni Cesar Coelho de Sousa,
José da Costa Vieira,
Delci Teixeira,
Juvenal Farias,
Patrícia Teixeira Pellini,
Monica Aratani,
Ivete Moreira Paes,
Dr. Marco Antonio Leite,
Tatiana Padilha Barreto,
Edinete de Fátima de Oliveira,
Alexandre Mario dos Anjos,
Alcebíades Santiago Franco,
Elis Antonia Santos Neres,
Simone dos Santos Godinho,
Francisco Pires de Oliveira,
Roberto Lopes da Silva,
Carolina Miranda Barbosa,
Olívia Nunes Campos,
Flávia Alessandra Carvalho,
Osmar Feliciano Dias,
Adriana Nunes Lopes,
Maria Fatima de Moraes,
Naiara Pael Lopes Aquino,
Rosimeire Zandona de Souza,
Maria Ivonete de Almeida Santos,
Rozilene de Oliveira Jara,
Solange Dantas,
Dra. Maria Claudia Mourão Santos Rossetti,
Rosane Susery Nishimura Yoshimoto,
João Antonio Martello,
Luciana Bisco Ferreira,
Carlos Roberto Gonçalves,
Angela Irene Felipe da Costa Damico,
Wilson Roberto dos Santos,
Renato Brandolim,
Mario Ronaldo Camargo,
Marilu Menezes Pereira Dias Rezende,
Murillo Nicacio de Maraes,
Dr. Ronaldo Chadid,
Carlos Roberto dos Santos Okamoto,
Rosimary Emiko Iamamoto,
Rubens Eduardo Chaparim.

COLABOROU **TATYANE GAMEIRO**

26 ofertas

imóveis
Aluga-se | Vende-se | Terrenos & terras | Chácaras & Fazendas

empregos
Ofertas | Procura-se Emprego

veículos
Veículos de passeio | Caminhões & Caminhonetes | Motos & Bicicletas | Tratores

oportunidades
Telefones | Informática | Negócios & Oportunidades | Aves & Animais

Como anunciar?

PELO TELEFONE
67 3320 0023
Pagamento com cartão de crédito. Obrigatória a apresentação de CPF ou CNPJ

ATENDIMENTO AO ANUNCIANTE
67 3320 0022
Orçamento. Por fax, pessoalmente ou pelo e-mail: classifone@correiodoestado.com.br

PESSOALMENTE
Balcão de anúncio:
Av. Calógeras, 356, Centro
(das 8h às 18h30)

» **Anuncie no CLASSIFICADOS mais eficiente e com melhor resultado de Mato Grosso do Sul!**

FOTOS NA WEB
www.correiodoestado.com.br/classificados

imóveis aluga-se

Casas

CH. CACHOEIRA
ALUGO CASA NO CID JARDIM
Casa boa. R$3.500 com IPTU. 99217-9788/99991-2935, c/propriet.

Kitinets

CH. CACHOEIRA
QUARTO R$ 450,00 C/WI-FI
Mobiliado, pisc; wc. Próx. Shopping. F: 99957-0551 / 99147-6463.

terrenos & terras

Terrenos

VENDO BONS LOTES!
Região Los Angeles e Inapolis. Tenho 1 barracão p/ vender na V. Progresso, por 750 mil. Fabiano 99200-9999, Creci 9441-F.

Fique bem informado. Leia o líder.
CORREIO DO ESTADO

chácaras & fazendas

Chácaras

CHÁCARA DOS PODERES
Vendo três áreas juntas de 1/2 hectare, Quadra G. R$ 320mil por unidade. Tratar 067 99984-8080.

VENDO SÍTIO EM SIDROLANDIA - MS
64,5 hectares, frente Capão Bonito I. Terra de Cultura 3,5 km do asfalto. OBS: matriccula atuzalizada. Proprietário: 99981-9189 Mário. Perto do Projeto do Porco Alfa

empregos

Campeiros

TEMOS VAGA - FAZENDA 80KM SAIDA DE ROCHEDO
EXPERIENCIA DE 01 ANO EM CTPS.
CARTEIRA CAPATAZ - IRA FAZER MANUTENCAO DE CERCA E DO LOCAL E CUIDAR DOS ANIMAIS E ZELAR PELA PROPRIEDADE.
MULHER - IRA CUIDAR DA LIMPEZA DA SEDE E COZINHAR.
Comparecer na Av. Tiradentes, 697 - Vila Taveiropolis.

TRABALHADOR RURAL
Temos 02 vagas, fixo ou diária. Fone: 99999-6554.

Procura-se Emprego

! ! PROCURO TRABALHO EM CHÁCARA/CASAL SEM FILHOS
Para serviços gerais. Fone: 99684-8138 / 99931-0871.

negócios & oportunidades

Prestação de Serviços

PAX MUNDIAL
PAX MUNDIAL
(67) 3382-1357

! ! ! PODO ÁRVORE 9.9983-4870 ! ! ! !
** * ** LIMPO TERRENO ** * **

Saúde / Beleza

!! MASSAGEM RELAXANTE !!
Das 8:00 as 16:00 hs. 9.9119-7208 (whats).

**** MASSAGEM RELAXANTE ****
Das 8:00hs às 20:00hs. Centro. Telefone: 9.9622-4020. Fernanda

****MASSAGEM TERAPÊUTICA****
Alivia estresse, dores e tensões. 67 996516322 / 67 996166128.

orações

ORAÇÃO PARA QUE A GRAÇA SEJA ALCANÇADA
Meu Jesus, em Vós depositei minha confiança. Vós sabeis tudo, Pai e Senhor do universo. Sois o rei dos reis. Vós que fizeste o paralítico andar, o morto a reviver, o leproso sarar, fazei com que (peça a graça). Vós que vistes minha angustia e lágrimas bem sabeis de tudo. Divino amigo, como preciso alcançar de Vós esta graça! (Repita o pedido com muita fé) Fazei, divino Jesus que antes te terminar esta conversa, durante nove dias, eu alcance a graça que peço com fé. Com gratidão publicarei esta oração para que todos os que precisam aprendam a ter confiança em Vossa misericórdia. Iluminai meus passos, assim como o sol ilumina todos os dias, do amanhecer ao entardecer, e testemunha nosso dialogo. Jesus, eu tenho confiança em Vós. Cada vez mais aumentai a minha fé. Amém. Por uma graça alcançada. E. F. B.

A EMPRESA ELDORADO BRASIL CELULOSE SA, ESTABELECIDA NA RODOVIA BR 158, KM 231, S/Nº ZONA RURAL NA CIDADE DE TRÊS LAGOAS/MS; COMO EMPREGADO PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA FREITAS, PORTADOR DA CTPS:- SERIE:- MS, NÃO COMPARECE NA EMPRESA NOTIFICANTE E NEM JUSTIFICA A IMPOSSIBILIDADE DE NÃO FAZER, ESTANDO EM SITUAÇÃO IRREGULAR. DESTA FORMA TEM PRAZO DE 48 HORAS A CONTAR DO RECEBIMENTO PARA COMPARECER NO SEU LOCAL DE TRABALHO OU JUSTIFICAR O MOTIVO QUE O IMPEDE. SOB PENA DE CARACTERIZAÇÃO DO ART.482 DA CLT.

CONCESSÃO
DOWNTOWN INCORPORAÇÕES SPE LTDA torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental Modalidade Licença Prévia, com validade de **24 meses** a contar de 19/04/2024, para atividade de **Condomínio Multirresidencial de 220 unidades habitacionais.** Localizado no **Lote R, Quadra A, com frente para a Rua Espírito Santo, Bairro Jardim Dos Estados,** município de Campo Grande – MS.

AVISO DE LICITAÇÃO, PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2024. PROCESSO Nº 1173/2024. Edital: 14/2024. O MUNICÍPIO DE ALCINÓPOLIS, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, por intermédio de seu (sua) PREGOEIRO(A), designado(a) pela Portaria Municipal nº 15/2024 de 19 de janeiro de 2024, TORNA PÚBLICO que no dia 15/05/2024, às 08h00min (oito horas), na PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS-MS, situada na Rua Maria Barbosa Carneiro, nº 633, Centro, que realizará processo licitatório na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, com Sistema de Registro de preço, do tipo "MENOR PREÇO POR LOTE", nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, objetivando a Contratação de mão de obra de pedreiro e de ajudante de pedreiro para instalação de tubos e aduelas de concreto armado. Alcinópolis-MS, 30 de abril de 2024.
WESLEY FURTADO DE OLIVEIRA.

AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL – SAD, através da Superintendência de Operacionalização de Contratações SUOC/SEL/SAD, torna pública a realização da licitação abaixo:

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL COMPRA DE ELETRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

PREGÃO ELETRÔNICO: 0013/2024
PROCESSO: 77/009.588/2023

ABERTURA DA SESSÃO: Às 08h30 do dia 16 de maio de 2024, (HORÁRIO LOCAL).
ENDEREÇO DA ABERTURA DA SESSÃO: www.compras.ms.gov.br

O edital completo, adendos e demais avisos, encontram-se disponíveis aos interessados gratuitamente no site www.compras.ms.gov.br.

Aplica-se a esta licitação a Lei nº. **14.133/2021**.

Campo Grande/MS, 30 de abril de 2024.
Superintendência de Operacionalização de Contratações SUOC/SEL/SAD

CASTELO
Gestor de Vendas
PAX MUNDIAL
ASSOCIE-SE JÁ!
3382-1357
ANAPAX

PAX VIDA ♥ VIDA
SAÚDE Convênio Médico

Seu próximo imóvel está aqui.
vempracasa.com
O portal imobiliário que mais cresce no Mato Grosso do Sul.
VEM PRA CASA
NÃO PROCURE, ACHE!
(67) 3025-5556
contato@vempracasa.com
www.vempracasa.com